



TRANSTORNOS EM MUNICÍPIOS

Governador decreta estado de calamidade em razão de chuvas

Em algumas áreas do estado, houve danos em rodovias e pontes; volume d'água supera expectativas. **Páginas 4 e 5**

Foto: Evandro Pereira



Rio Cuiá transborda sobre ponte, em JP; Lucas Ribeiro inspeciona áreas alagadas (no detalhe, acima); em CG, casa abandonada vai ao chão (detalhe inferior)

Fim da escala 6x1 predominou nas manifestações do Dia do Trabalhador

Em várias cidades do país, centrais sindicais elegeram a redução da escala de trabalho como principal bandeira do ano.

Página 4

Com energia mais cara desde ontem, especialista dá dicas de economia

Com a bandeira amarela em vigor, as contas, neste mês, virão com acréscimo de R\$ 1,88 a cada 100 kWh consumidos.

Página 12

Programa de castração de cães e gatos oferece 600 vagas para maio

Agenda do Castra+Paraíba terá início na primeira semana do mês e abrange 10 municípios do Curimataú, Seridó e Sertão.

Página 6

Pessoenses recorrem à fé e participam da missa e da procissão de São José Operário

Após a celebração religiosa na igreja que leva o nome do santo, em Cruz das Armas, fiéis seguiram em procissão, levando a imagem por algumas ruas do bairro. Católica fervorosa, Francisca Bezerra fez questão de ir à missa "para agradecer uma graça trabalhista" alcançada pelo filho, após quatro anos desempregado.

Página 4

Foto: Evandro Pereira



Charlie e a fantástica fábrica de chocolate estreia, hoje, no Teatro Ednaldo do Egypto

Peça encenada pelo coletivo Cara Dupla (foto) ficará em cartaz ao longo do mês de maio, em João Pessoa, sempre aos sábados e domingos. Os ingressos podem ser adquiridos no site Sympla. Segundo a diretora, o espetáculo guarda profunda inspiração nos musicais da Broadway, inclusive com dois atos e o clássico intervalo de 15 minutos no meio.

Página 9

Fotos: Pedro Henrique/Divulgação



■ "Poderia dizer, sem medo de errar, que Apito de Ouro — este o seu apelido — quase se transformou em atração turística".

Carlos Pereira

Página 10

■ "Ácaros e fungos quase sempre habitam o mesmo espaço. É que um deles, o fungo, participa da rotina dietética do outro, o ácaro".

Sebastião Costa

Página 6

■ "Ao contemplarmos os mistérios da vida de Cristo com Maria, aprendemos a viver o Evangelho, fazendo de cada gesto uma oração".

Dom Manoel Delson

Página 2

Editorial

Contagem regressiva

Com a chegada do mês de maio, o nordestino, especialmente o paraibano, já começa a contagem regressiva para o São-João, a festa mais importante do ano nessa região. Embora o pré-Carnaval de João Pessoa tenha seu apelo e o Natal seja praticamente uma unanimidade, é o São-João a festa mais tradicional do estado e também a que melhor traduz a identidade cultural do nordestino.

O país inteiro pode comemorar o São-João, mas não há como comparar com o clima que se cria em Campina Grande, por exemplo, chamado de O Maior São João do Mundo, e até mesmo a disputa com Caruaru pelo título faz parte da brincadeira que só acontece por aqui.

O governador Lucas Ribeiro anunciou, nesta semana, o patrocínio do Governo da Paraíba à edição deste ano d'O Maior São João do Mundo. A formalização da iniciativa foi feita durante reunião com representantes da empresa que realiza o evento e da prefeitura de Campina Grande. O investimento será de R\$ 2,5 milhões e tem como contrapartida a ampliação da participação de expressões da cultura popular paraibana no palco principal, fortalecendo a valorização da cultura local.

Durante o encontro, o governador destacou que o evento se tornou uma vitrine da Paraíba para o mundo e que a gestão tem o compromisso de seguir fortalecendo a festa, que movimenta a economia, gera emprego, atrai turistas e valoriza a cultura.

A empresa responsável pela realização do evento já informou que a expectativa para este ano é grandiosa, com mudanças importantes, novas experiências, como o Museu do Luiz Gonzaga, e atrações inéditas no palco principal.

A festa em Campina Grande, embora grandiosa, ainda recebe críticas dos mais puristas, por fugir um pouco da tradição e não ter uma programação com atrações 100% nordestinas. Nesse ponto, a iniciativa do Governo do Estado de exigir uma participação mais expressiva de representações da cultura popular paraibana em lugar de destaque, o palco principal da festa, é louvável.

É importante lembrar também que a festa dura cerca de um mês e há tempo e espaço suficientes para conciliar as expressões da cultura local e as grandes atrações nacionais, que chamam o público para o Parque do Povo.

Há também os que preferem uma comemoração menos lotada, apenas com as apresentações das tradicionais quadrilhas juninas, uma banda de forró, ou mesmo o mais tradicional trio pé de serra, e as comidas de milho, que costumam ser uma atração à parte no período junino. Nesse caso, há festas menores realizadas em diversos municípios do interior do estado que podem agradar esse público. Até mesmo João Pessoa tem uma festa um pouco mais discreta, mas também muito acessível. É só escolher a comemoração que mais se encaixa no seu perfil e aproveitar.

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

Da Monarquia para a República

“Da Monarquia para a República (1870-1889)” é o preciso e não menos precioso título na assinatura de Evaristo de Moraes, pela antiga Athena Editora, estabelecida na Rua General Câmara, 141, no Rio de Janeiro, e impresso pela “Typographia Cupolo”, na Rua do Seminário, 187, em São Paulo.

A autenticidade da procedência não seria outra senão o selo da Livraria Brandão (Sebo), com algumas linhas telefônicas (e ramal-fax), pulando de seis para sete algarismos ou o prefixo “3” abrindo a sequência. Coisa que a geração Z dificilmente prestará atenção nesses signos editoriais.

Convém salientar que o exemplar recentemente adquirido, como alguns outros de Evaristo de Moraes, são procurados ou encontrados através de colecionador dedicado. Temos que inferir duas edições posteriores, a revigorar a *expertise* longínqua do escritor remoto, antecipando incursões na Ciência Política para iniciar explicações sobre a complexa e conturbada mudança de regime político. Edições de 1954 e outra de 1985, ainda acessíveis à busca digital para explicar histórica e antropológicamente o que vinha de roldão no desaguadouro do império. Menciona, entre diversos nomes proeminentes do pensamento republicano e devotos do Império, Oliveira Viana e o paraibano José Maria dos Santos.

A ideia desta obra é a abertura do problema e de como propõe os caminhos para explicação da brusca transição de uma sociedade em evolução no conceito sociológico mais ajustado, mais adequado para explicar o processo de adaptação social. Darwin com renascida explicação. A República era mudança. Porém, o que era a não ser insatisfação com o “*status quo*”. Bem, os capítulos circundam as duas décadas situadas na epígrafe e

as circunstâncias são variadas, como se verificam nos capítulos desenrolados na descrição e na explicação.

Em resumo, é uma leitura atilada e atraente. As explicações seguem no ajuntamento das colaborações, em diversos órgãos de imprensa, muitas vezes sem consensualidade, ou eivadas de considerações incompletas. Entretanto, linhas gerais valiosas para uma visão política rica e consistente sobre momentos elucidativos para a compreensão do novo regime e de velhas instituições.

Sobre isso, vale a leitura de Oliveira Viana no título “Instituições Políticas Brasileiras” para começar a compreensão dessa nova fase da história.

“

O exemplar recentemente adquirido, como alguns outros de Evaristo de Moraes, são encontrados através de colecionador dedicado

Foto Legenda

Carlos Rodrigo



E se cada motorista levasse um pirulito?

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidiocesph.org.br@arquiopb | Colaborador

Com Maria, rezamos a vida de Cristo

No tempo pascal, a Igreja contempla com alegria o Cristo ressuscitado, vencedor do pecado e da morte. É nesse horizonte de vida nova que compreendemos com maior profundidade a riqueza do santo Rosário. Ao rezá-lo, o povo de Deus, guiado pela Santíssima Virgem Maria, aprende a entrar no coração dos mistérios de Cristo. Não se trata apenas de recordar acontecimentos passados, mas de rezar a própria vida de Jesus, deixando que ela ilumine e transforme a nossa. Pelas mãos de Maria, somos conduzidos a participar do mistério pascal, onde a esperança se renova e a vida nova floresce.

Os últimos papas, como Papa João Paulo II, Papa Bento XVI e Papa Francisco, têm insistido na importância do Rosário, sobretudo em tempos de dificuldade. São João Paulo II o definiu como “um compêndio do Evangelho”, pois nele percorremos toda a vida de Cristo com o olhar de Maria. Assim, longe de ser uma repetição mecânica, o Rosário se torna uma verdadeira escola de oração: nele, aprendemos a contemplar, meditar e rezar os mistérios do Senhor, permitindo que sua vida se torne também a nossa.

A vida silenciosa da Virgem Maria revela uma constante busca pela vontade de Deus. Ao repetirmos as Ave-Marias, deixamos que suas palavras desçam ao coração, como um refrão que nos conduz ao silêncio interior. Nesse espaço de recolhimento, aprendemos a permanecer em Deus. O Rosário, rezado com fé e humildade, transforma-se em um caminho de paz, no qual o coração se aquieta e se abre à presença do Senhor. Com Maria, aprendemos não apenas a rezar, mas a rezar com a vida, configurando-nos cada vez mais a Cristo.

O mês de maio, tradicionalmente dedicado à Virgem Maria, é um convite especial para renovarmos nossa vida espiritual. Neste tempo tão significativo, a Igreja nos chama a redescobrir o Rosário como expressão

“

Os últimos papas, como Papa João Paulo II, Papa Bento XVI e Papa Francisco, têm insistido na importância do Rosário

de amor filial à Mãe de Deus. Ao contemplarmos os mistérios da vida de Cristo com Maria, aprendemos a viver o Evangelho no cotidiano, fazendo de cada gesto e de cada escolha uma oração. Assim, pouco a pouco, nossa vida vai sendo moldada segundo o coração de Cristo.

A oração com Nossa Senhora é, para o cristão, um caminho seguro de encontro com Jesus e de profunda experiência de paz. Ao nos colocarmos sob sua intercessão materna, aprendemos a confiar mais plenamente em Deus e a entregar a Ele nossas inquietações. Em um mundo marcado por tensões e incertezas, recorrer à Virgem Maria é permitir que a paz do céu alcance o nosso coração. Com ela, nossa existência se torna uma oração viva, sustentada pela presença de Deus, que guia e fortalece cada passo do nosso caminho.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

DIA DO TRABALHADOR

Na capital e em Campina, eventos celebram a data

Campus I da UFPB reuniu participantes para disputa em duas modalidades

Iris Machado
 irmachado@gmail.com

Nem a chuva conseguiu conter o ânimo de quem acordou cedo para correr, tanto em João Pessoa como em Campina Grande, em comemoração ao Dia do Trabalhador, celebrado ontem. Na capital, a 1ª Caminhada e Corrida do Trabalhador lotou o Centro de Vivências no Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Ao todo, 458 pessoas se inscreveram para concorrer em duas modalidades: uma corrida de 5 km e uma caminhada de 3 km, com categorias abertas a todas as faixas etárias.

“O esporte é sempre uma oportunidade de integração. A importância dessa corrida é integrar o esporte de competição, o esporte de lazer e o esporte de praticantes. A ideia foi reunir toda essa comunidade dentro da universidade para lembrar o Dia do Trabalhador. Correr é um trabalho — dá muito trabalho para chegar a correr rápido”, destacou o professor Zaquena da Silva, responsável pela organização do evento. “Nós temos premiação para todas as categorias, do primeiro ao terceiro lugar, e uma medalha de participação para todos os atletas que chegaram até o fim”, completou Zaquena.

A reitora da instituição, Terezinha Domiciano, viu na data uma oportunidade de promover saúde e bem-estar, tanto aos servidores quanto à comunidade local. “É mais uma atividade que visa a saúde e ao bem-estar dentro da UFPB. Na nossa gestão, nós temos, junto com o Governo do Estado, recuperado um grande ginásio da universidade. Com o apoio de parlamentares, inclusive do Governo Federal, por meio de emendas, estamos restabelecendo esses espaços de cul-



Promovida em parceria com o IFPB, atividade contou com categorias abertas a diferentes idades

tura, de arte, de lazer e que promovem a saúde de todos e todas que fazem a nossa instituição”, informou.

Um dos participantes da corrida, Elisson Domingos, aproveitou a data para retomar a prática da atividade física. Esta foi a primeira prova de que ele participou em 2026 — e está longe de ser a última. O bom desempenho nos 5 km do percurso representou não só mais um incentivo para seguir na busca por uma colocação melhor, mas também uma conquista pessoal.

“Estive parado por falta de tempo, estudando, mas consegui fazer uma boa marca. A gente vem para uma corrida sempre esperando um alto nível e foi o que houve. Consegui liderar ainda por 3 km, mas outras pessoas estavam mais preparadas e conseguiram chegar na minha frente. Graças a Deus, minha motivação é sempre buscar a saúde. Eu espero que as pessoas também encontrem o que eu encontrei na corrida: felicidade e prazer. Isso é o que me move a continuar”, afirmou.

Como ele, o servidor público João Rosas começou a correr em busca de uma melhor qualidade de vida. Re-

cém-recuperado de uma lesão, ele superou os próprios limites e conquistou o segundo lugar na categoria em que concorreu. “Eu estou sempre prestigiando e fomentando cada vez mais esse tipo de atividade na nossa cidade. Como egresso da UFPB, é bom retornar aqui. Estou dentro de todas as provas em que Deus me permitir, apesar da chuva, mas isso me elevou cada vez mais. Como diz lá no meu Sertão, chuva é benção”, brincou.

O esporte também já integrava a rotina de Karinne Oliveira, professora do curso de Gastronomia, que corre três vezes por semana. Na prova, esse esforço não foi em vão: ela conseguiu o terceiro melhor tempo feminino. “Eu acho superimportante, neste mundo em que a gente está vivendo, cada vez mais, se preocupar com uma vida saudável e incentivar todo mundo, os servidores e a comunidade, a inserir a atividade física na rotina. Dava para eu ter ‘puxado’ mais, acho que a chuva faz você ficar mais pesado. Mas foi muito bom. Eu gostei do terceiro lugar”, avaliou.

Sesi

Já em Campina Grande, a segunda edição da Corrida Nacional do Serviço Social da Indústria (Sesi) reuniu 1,5 mil inscritos na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FiePB), com o lema “Correr é para todos”. A proposta foi incentivar o engajamento das empresas na promoção da saúde e da qualidade de vida, como reforçou o presidente da FiePB, Casiano Pereira. “Mais do que um evento esportivo, é uma ação que promove saúde, integração e qualidade de vida, especialmente para os trabalhadores da indústria, que são o foco das nossas ações”, explicou.

O evento, que ocorreu simultaneamente em 25 estados e no Distrito Federal, promoveu provas de 5 km e 10 km, assim como uma caminhada de 3 km. Todos os participantes que concluíram o percurso receberam medalhas. Ao fim da premiação das categorias — Geral, Trabalhador da Indústria e Atletas com Deficiência —, uma *show* da banda Axé Massa marcou a comemoração do público.

UN Informe DA REDAÇÃO

LULA DETERMINA APOIO FEDERAL PARA CIDADES ATINGIDAS POR CHUVAS EM PERNAMBUCO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que determinou apoio federal às autoridades de Pernambuco, em razão das fortes chuvas que atingem várias regiões do estado, incluindo o Grande Recife. Na rede social X, Lula afirmou ter conversado sobre o assunto com o ex-prefeito do Recife João Campos (PSB) e com o senador Humberto Costa (PT-PE). “Determinei imediatamente o pronto apoio federal às autoridades locais. O ministro da Integração Regional, Waldez Góes, acionou a Defesa Civil Nacional para prestar todo suporte às cidades atingidas”, informou o presidente. Lula determinou, ainda, que o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, mobilize a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) para prestar atendimento às vítimas. O ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, também se manifestou. Ele disse que Góes conversou com a governadora do estado, Raquel Lyra, sobre as medidas de apoio do governo. Dentre as providências a serem adotadas, está a decretação de estado de calamidade pública para o estado e os municípios atingidos. Segundo Guimarães, o governo fará o reconhecimento sumário da situação e adotará, com rapidez, as medidas necessárias para reduzir o sofrimento das populações atingidas. “A união de esforços é fundamental para enfrentar a tragédia, salvar vidas e evitar maiores perdas, em um gesto de solidariedade com o povo pernambucano diante de uma situação tão difícil”, disse.



Foto: Fábio Rodrigues-Fozzobom/Agência Brasil

VAGAS DE EMPREGO

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) começa o mês de maio com 679 vagas de trabalho em diferentes áreas de atuação e níveis de escolaridade. Nesta segunda-feira (4), as oportunidades estarão disponíveis em nove postos do Sine localizados em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Santa Rita, Princesa Isabel, Sapé, São Bento, Guarabira e Cabedelo. Na capital paraibana, o Sine-PB disponibiliza 296 postos de trabalho. Os trabalhadores interessados devem comparecer às unidades do Sine-PB portando documentos pessoais, carteira de trabalho e currículo atualizado. Confira relação completa no [site sine.pb.gov.br](http://site.sine.pb.gov.br).

PÓS-GRADUAÇÃO DE SERVIDOR

O prefeito Leo Bezerra prestigiou, na quinta-feira (30) à noite, a solenidade de entrega dos diplomas aos servidores que participaram do primeiro curso de pós-graduação realizado pela Escola de Governo Municipal (Esgov), criada em 2024. O curso de Especialização em Licitação, Contratos Administrativos e Convênios, realizado em parceria com a Fesp Faculdade, garantiu formação técnica alinhada às demandas do serviço público a 30 servidores das áreas de Administração, Secretaria de Infraestrutura, Saúde e da Autarquia Especial Municipal de Limpeza (Emlur).

DAMIÃO DE LUTO

A mãe do deputado federal Damião Feliciano (União), Josefa Mariana da Silva, morreu na manhã de ontem, aos 105 anos, de causas naturais, em Campina Grande. Nas redes sociais, Damião fez postagem em homenagem à mãe. “Aos 105 anos, ela deixa uma história marcada pela fé, pela força e pelo amor à família. Uma vida inteira de dedicação, cuidado e ensinamentos que levarei comigo para sempre”.

“DERROTA DO BRASIL”

A ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse que a não aprovação do ex-advogado-geral da União, Jorge Messias, para o STF não foi só uma derrota do presidente Lula, mas uma derrota para todo o Brasil. “Quem perdeu não foi o presidente Lula. A derrota foi para o Brasil. E ninguém pode derrotar mais de 200 milhões de pessoas impunemente”, disse Marina, durante ato referente ao Dia do Trabalhador.

FEIRA MÓVEL

A Feira Móvel de João Pessoa vai acontecer em oito locais da capital neste mês de maio. A cada edição, o evento coloca em destaque produtos do empreendedorismo criativo, moda sustentável, artesanato, gastronomia regional, agricultura familiar, brinquedos educativos, entre outros, com preços acessíveis e artigos de boa qualidade. A programação começou ontem, na Praça Antônio Fernando Dantas, no bairro Brisamar, e retorna na próxima sexta-feira (8), no mesmo local.

AGRICULTURA FAMILIAR

Ação leva produtos agroecológicos a Manaíra

Barbara Nascimento
 barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

Em pleno feriado do Dia do Trabalhador, a Praça Chateaubriand Arnaud, conhecida popularmente como “Praça da Rotam”, em Manaíra, na capital, transformou-se em local de comercialização de produtos orgânicos, e nem mesmo a chuva impediu a realização de mais uma Feira da Agricultura Familiar. Promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest) de João Pessoa, por meio do programa Eu Posso Semear, a feira oferece uma vasta gama de alimentos agroecológicos, diretamente do campo para a mesa dos consumidores.

Consolidada como um ponto de encontro para quem busca uma alimentação saudável e sustentável, o princi-

pal destaque são os produtos cultivados sem o uso de agrotóxicos. Essa condição é essencial para a inclusão dos produtores no programa municipal, que oferece suporte desde a doação de sementes e o preparo do solo até orientação técnica e escoamento da produção.

Entre as barracas montadas ontem, estava Marcos Júnior, um apicultor que, apesar da chuva que caía na cidade, mantinha o sorriso no rosto. “Com a chuva intensa, o movimento diminuiu, mas o pessoal da região abraça muito a feira. A gente é bem recebido pela população”, contou. Ele também falou sobre a diversidade de suas mercadorias: “A gente tem uma produção de mel de abelhas sem ferrão, em Areia e João Pessoa. No Sertão, em Catolé do Rocha e Itaporanga, temos a produção de mel das abelhas com ferrão”.

Giuliana Rodrigues, moradora da região, que aproveitou o feriado para fazer suas compras, compartilhou sua experiência: “Eu não costumo vir aqui porque, nesse horário, estou sempre trabalhando. Tanto que, antes de vir, eu entrei em contato com um dos feirantes para saber se funcionaria no feriado, porque eu tinha um objetivo específico, que era comprar o mel dele, mas acaba que a gente vê outras coisas que está precisando e compra também. Início de mês é um ótimo período para garantir as compras dos produtos orgânicos”, ressaltou.

Apesar do período chuvoso, a feirante Raiane da Silva, que comercializa raízes e folhas, confirmou que as vendas seguem a todo vapor. “Trazemos o que produzimos em Ponta de Gramame e, gra-

ças a Deus, o povo está vindo comprar”, disse.

Calendário

A programação da Feira da Agricultura Familiar para o mês de maio se estende por outros bairros da capital, garantindo que mais pessoas tenham acesso aos produtos agroecológicos. Além das sextas-feiras em Manaíra, das 5h às 11h, as feiras acontecem às quartas-feiras, no Parque Parahyba I, no Bessa, das 14h às 19h. E, às terças-feiras, a Praça Tarcísio Meira, no Altiplano, também sedia o evento, das 5h às 11h.

Além dos alimentos *in natura*, a feira oferece produtos prontos, como bolos, biscoitos, goma de tapioca, castanha de caju etc. — permitindo aos consumidores, além das compras, um café da manhã tipicamente nordestino.

CHUVAS NO ESTADO

Governador decreta calamidade

À frente de uma força-tarefa para conter os impactos das precipitações, Lucas Ribeiro anuncia reação emergencial

O governador Lucas Ribeiro anunciou a edição de um decreto de calamidade pública para viabilizar medidas emergenciais do Governo da Paraíba em vários municípios, diante do grande volume de chuvas. A expectativa é que as medidas durem 180 dias. Ontem, Lucas assumiu a linha de frente das ações governamentais para minimizar o impacto das precipitações intensas — como interdições de rodovias e o isolamento de comunidades.

Desde as primeiras horas do feriado, o chefe do Executivo estadual coordenou pessoalmente a resposta emergencial, com a formação de um comitê de trabalho que reúne equipes da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros Militar do estado (CBMPB), da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PB) e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh).

Ao lado da equipe de governo, o governador percorreu, ao longo do dia, os municípios de Pilar, Itabaiana, Mogeiro, Ingá e São José dos Ramos. “Estamos com toda a estrutura do Estado mobilizada em campo, acompanhando de perto cada ocor-

rência e atuando para dar respostas rápidas à população. O que vimos nas cidades exige sensibilidade e urgência. Por isso, nosso foco é reduzir os transtornos, garantir assistência imediata e restabelecer, o quanto antes, as condições de mobilidade e segurança. Já determinamos medidas emergenciais, como a edição de um decreto de calamidade pública para viabilizar intervenções rápidas, e seguimos em diálogo permanente com as prefeituras, unindo esforços para que a ajuda chegue com agilidade a quem mais precisa”, ressaltou o governador.

Volume

Os municípios de Alhandra (191 mm), Mogeiro (117 mm), Pilar (170 mm) e São José dos Ramos (128 mm) registraram volumes de chuva recorde, superando os maiores índices dos últimos 30 anos, de acordo com levantamento da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa).

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano já iniciou a resposta assistencial às famílias atingidas, atendendo às primeiras demandas encaminhadas pelos municípios. Estão sendo providenciados e distribuídos itens essenciais, como cestas

básicas, água potável, colchões, cobertores e enxovais, garantindo suporte imediato às pessoas desabrigadas ou em situação de risco.

Bombeiros

O CBMPB também ampliou sua atuação operacional em todo o estado, com mobilização de efetivo, viaturas, embarcações e equipes especializadas para ações de resgate, prevenção e monitoramento.

De acordo com o órgão de segurança, a situação mais sensível foi identificada na área do 4º Comando Regional, especialmente em Ingá, Itabaiana, Mogeiro, Pilar e

Salgado de São Félix. Mais de 60 bombeiros militares têm atuado diretamente nessas localidades, com reforço de equipes deslocadas de João Pessoa. Um posto de comando foi instalado em Itabaiana, para garantir o gerenciamento integrado das operações.

No Litoral Norte, equipes monitoram comunidades em Rio Tinto, devido à elevação do nível dos rios. Já na região de Campina Grande, o trabalho é preventivo, com acompanhamento de áreas de risco em municípios como Massaranduba, Puxinanã e Queimadas — sem registros graves até o momento. Na Região Metropolitana

de João Pessoa, o efetivo permanece em nível elevado de prontidão. Já no Sertão, as chuvas seguem dentro da normalidade.

Estradas

O DER-PB mantém monitoramento contínuo das rodovias afetadas e já determinou a interdição total de pontos estratégicos, após danos estruturais provocados pelas chuvas. Dentre os trechos comprometidos, estão a PB-032, na região de Pedras de Fogo; a PB-054, no acesso entre Itabaiana e a BR-230, com rompimento no encontro da ponte local; e a PB-066, no trecho urbano de Ingá, onde também houve rompimento em estrutura de ponte, interrompendo a ligação entre Itabaiana e Mogeiro.

Além disso, há interdição na estrada entre Pilar e Itabaiana, devido a danos severos na via, e risco monitorado na PB-048. As equipes do DER-PB atuam em campo, em conjunto com a Defesa Civil e os demais órgãos estaduais, realizando avaliações técnicas, garantindo o isolamento das áreas de risco e orientando motoristas sobre rotas alternativas, enquanto são preparadas ações emergenciais para recuperação da malha viária.



Chefe do Executivo estadual esteve, ontem, em algumas das cidades mais afetadas, como Pilar, Itabaiana e Ingá

Foto: Divulgação/Secom-PB

SANTO DO TRABALHADOR

Devotos celebram São José Operário em Cruz das Armas

Emerson da Cunha
emerson.anniao@gmail.com

Uma imagem de São José ao lado do menino Jesus ornava o altar da Igreja de São José Operário, no bairro de Cruz das Armas, em João Pessoa, na tarde de ontem. A disposição favorecia que os fiéis pudessem se aproximar, tocar, orar e principalmente tirar fotos com a representação.

Um dos presentes era Francisca Bezerra, que contou ser devota do santo há muitos anos. Na programação especial de ontem, Dia do Trabalhador e do padroeiro, ela foi à paróquia agradecer, justo ao santo operário, o fato de ter pedido e alcançado uma graça “trabalhista”: depois de quatro anos desempregado, seu filho finalmente havia conseguido um emprego. “Isso, para mim, foi a coisa mais maravilhosa que São José fez na nossa vida. Graças a Deus, São José ouviu, e hoje meu filho está no trabalho. Foi o melhor milagre que José intercedeu por nós”, enfatizou a fiel.

Maria do Rosário também figurava entre os que faziam fila para chegar perto e fotografar-se ao lado das imagens de Jesus e São José. Foi a primeira vez em que ela parti-

cipou da missa de São José Operário no 1º de maio. “São José é muito importante, foi o pai de Jesus. A gente tem São José como o patrono da igreja, e ele é da família. Lá em casa, tenho São José por devoção desde criança, porque minha mãe era devota, além do meu avô, e tenho dois tios e três irmãos devotos”, declarou.

O pároco da igreja, o padre Aduino Tavares, explicou que São José é um dos santos católicos que têm dois dias de comemoração em sua dedicação. Inicialmente, a homenagem ocorria apenas em 19 de março. Mas, em 1955, foi instituído, pelo papa Pio XII, o Dia de São José Operário, justamente, no Dia do Trabalhador. A ideia seria enfatizar a figura de São José como marceneiro e carpinteiro, o papel da paternidade na criação de Jesus e a importância de oferecer um ofício ao seu próprio filho, também chamado de “Jesus Carpinteiro”.

“Mas é o mesmo santo. É a mesma figura, o mesmo homem de fé, o mesmo que conseguiu fazer a vontade de Deus”, colocou o pároco. “José dá esse nome a Jesus e a importância da presença paterna na vida de Cristo

— o que, com certeza, também influenciou sua personalidade”, acrescentou.

Segundo o padre, as principais características do santo é ser um homem do silêncio e da aceitação — não no sentido de subserviência, mas de fazer a vontade de Deus. “José era o homem justo. É aquele que nos ensina a buscar a justiça. E, num país de tantas injustiças, nós somos chamados a olhar para José e percebê-lo como um homem da justiça — e para que haja justiça no nosso país, que uns não tenham mais e outros menos, mas que todos sejam tratados por igual. Essa é a vontade de Deus. Ele não quer uns ganhando muito e outros menos”, concluiu.

Precisão

Após a missa na Igreja de São José Operário, os fiéis seguiram em procissão pelo bairro, passando por vias como: Avenida Cruz das Armas, Rua Aurélio de Figueiredo, Rua Presidente Félix Antônio, Avenida Desembargador Novais e Avenida Centenário. O grupo seguiu até a lateral do Hospital da Mulher e retornou pela Avenida Cruz das Armas, encerrando o percurso na igreja.

REIVINDICAÇÕES PELO PAÍS

Fim da escala 6x1 é destaque entre as demandas nas manifestações do feriado

Da Redação
com Agência Brasil

Trabalhadores, aposentados, estudantes e ativistas foram às ruas em diversas cidades brasileiras, ontem, durante o feriado que celebra o Dia Internacional do Trabalhador. Na pauta de reivindicações, as principais bandeiras eram o fim da escala de seis dias de trabalho e um de descanso (escala 6x1), sem redução salarial. Em Brasília (DF), a manifestação foi no Eixão do Lazer, na Asa Sul.

A empregada doméstica Cleide Gomes, de 59 anos, foi ao ato com o neto, de cinco anos, e a mãe, de 80, para cobrar direitos trabalhistas. Cleide, que atualmente trabalha com carteira assinada, recorda a época em que foi feirante autônoma e auxiliar de serviços gerais, sem carteira de trabalho. Ela chamou a atenção para as ilegalidades cometidas contra suas colegas de profissão. “Conheço pessoas que, agora, estão no trabalho, pois o patrão fala que hoje não é feriado, mas ponto facultativo. As coitadas não vão receber hora extra porque não sabem de seus direitos”, afirmou.

O ato foi organizado por sete centrais sindicais do Distrito Federal, com atrações culturais e discursos. O movimento argumenta que a redução da jornada, ao contrário do que dizem empresas, não prejudica a economia e aumenta a produtividade, sendo uma questão de justiça social e um direito dos trabalhadores.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores do Distrito Federal (CUT-DF), Rodrigo Rodrigues, citou exemplos de sucesso na redução da jornada e critica o que classificou como “terrorismo” por parte de algumas empresas. “Reduzir a jornada é uma [questão de]



Na capital federal, ato foi mobilizado por sete centrais sindicais

Foto: Letycia Kawada/Agência Brasil

justiça social, é um direito do trabalhador ao seu tempo e é, também, uma medida inteligente das empresas que fazem, porque elas aumentam a produtividade, ao contrário do que diz o terrorismo que está sendo pregado”.

Confronto

O ato em Brasília registrou um confronto entre os participantes e um grupo de apoiadores de Jair Bolsonaro — que levaram um boneco do ex-presidente, em tamanho real, vestido com uma capa da bandeira do Brasil.

O gesto durante o ato público foi encarado como provocação pelos manifestantes no Eixão Sul. Houve troca de insultos e socos, mas o princípio de tumulto foi contido pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

Paulistanos

Em São Paulo (SP), centrais sindicais e movimentos sociais se manifestaram na Praça Roosevelt, no Centro da cidade, pela aprovação do fim da escala 6x1 no Congresso Nacional. O professor da rede pública Marco Antônio Ferreira destacou que um dos desafios é convencer as novas gerações sobre a importância de trabalhar sob as regras da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), diante do crescimen-

to da chamada “pejotização”, ou seja, a contratação de funcionários como Pessoa Jurídica (PJ).

“A gente, que é educador, não desiste nunca. Vemos muita gente para quem a ficha já caiu e acho que é luta, gradativa e organizada, para trazer essa reflexão, ao máximo, para as pessoas enxergarem o mundo que está sendo construído, que não é um mundo melhor”, argumentou Ferreira.

Nesse tipo de contrato, pode haver a perda de direitos, como férias remuneradas, 13º salário e a garantia de remuneração mesmo durante o tratamento de doenças. Esse tipo de contratação é, geralmente, firmado com quem é microempreendedor individual (MEI).

Hoje, no Brasil, tem ganhado cada vez mais integrantes o Movimento Vida Além do Trabalho (VAT), ao mesmo tempo que uma parte do empresariado e de outros setores da economia se opõem à redução de jornada e à consequente mudança nessas relações de trabalho.

Tentando colocar em vigor um regime de carga horária de 40 horas semanais, o Governo Federal enviou ao Congresso, em meados de abril, com urgência, um projeto de lei que propõe a proibição de cortes no salário como resultado da redução da jornada.

TRANSTORNOS

Chuvas fortes causam estragos na PB

Casa desaba em Campina Grande, barragens rompem em Lagoa Seca e ponte que liga Ingá e Mogeiro é comprometida

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Samantha Pimentel
samanthapimenteljornalista@gmail.com

As chuvas ocuparam os céus e as ruas ao longo do estado, do Litoral ao Sertão da Paraíba. Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), todo o estado segue sob alerta de chuvas intensas. A cidade de Campina Grande registrou transtornos e acúmulo de água em diversos pontos, além da queda de uma casa abandonada no bairro da Liberdade. O imóvel possuía apenas a parede frontal, que desabou. Não houve registro de feridos.

De acordo com a Defesa Civil do município, foram contabilizadas 10 ocorrências de alagamentos e um pequeno deslizamento de terra no muro de uma casa, sem risco de desocupação do imóvel.

Em Lagoa Seca, três barragens romperam, mas não houve registro de feridos. Os rompimentos acabaram atrapalhando a mobilidade de muitos moradores, estando alguns deles ilhados e com estradas também intransponíveis. Segundo o secretário de Agricultura e Abastecimento, Manoel Perreira, a prefeitura está montando um verdadeiro "comitê de crise", pois atenta às próximas chuvas e com o auxílio da Defesa Civil do mu-



Foto: Divulgação/PMCG

Imóvel que caiu na Rainha da Borborema estava abandonado; não houve feridos no local

nicipio, uma vez que há ainda o perigo de rompimento de outras barragens.

As fortes chuvas que atingem a Paraíba provocaram uma situação crítica, na manhã de ontem, também no municí-

pio de Ingá. O aumento expressivo do volume do rio comprometeu a ponte que liga Ingá ao município de Mogeiro. Com a força da correnteza, a cabeceira da estrutura cedeu, tornando a travessia totalmente inviável.

Foram registrados mais de 108 milímetros de chuvas na cidade nas últimas 24 horas, até o fechamento desta reportagem, segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres

Naturais (Cemaden).

O governador da Paraíba, Lucas Ribeiro (PP), vem coordenando pessoalmente ações nos municípios do Vale do Paraíba atingidos pelas fortes chuvas. O chefe do estado visitou Ingá, Itabaiana e outras cidades da região, acompanhando de perto as ocorrências decorrentes das chuvas.

"A gente está acompanhando tudo, está monitorando transtornos em estradas, em residências, e todas as equipes do governo estão aqui, acompanhando, junto aos prefeitos e prefeitas, às gestões municipais, e dando todo suporte necessário aqui na região", comentou.

Outros pontos

Na região de São Miguel de Taipu, as chuvas provocaram diferentes transtornos na Zona Rural, como a queda parcial de uma torre. Em outro ponto, uma das principais estradas que liga a BR ao município foi cortada pela força da água.

Uma das faixas da rodovia PB-032, principal acesso ao município de Pedras de Fogo, na Zona da Mata paraibana, foi totalmente interditada após o agravamento de uma cratera aberta na pista em decorrência das fortes chuvas. A rodovia estava parcialmente interditada desde a última terça-feira (28), quando o problema surgiu.

Na ocasião, um desvio provisório pela Zona Rural do município vinha sendo utilizado pelos motoristas. No entanto, ontem, com o rompimento total do trecho afetado, a via precisou ser completamente bloqueada, e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) deixou de recomendar o uso do desvio.

Segundo o órgão, foram realizadas intervenções de reforço no solo na tentativa de conter o avanço da erosão. Porém, o retorno das chuvas intensas na região agravou a situação e provocou o colapso da estrutura da pista. Até o momento, não há previsão para a liberação da rodovia. Em Itabaiana, a chuva também provocou alagamentos em diversas casas e ruas do município.

Em Pilar também houve pontos de alagamento. Algumas avenidas ficaram completamente tomadas pela água, dificultando a passagem de pedestres e veículos. Em alguns trechos, o nível da água chega à altura dos joelhos, e moradores tiveram que se deslocar com extrema dificuldade e algum perigo. Até o momento, não há registro de feridos.

Em Mogeiro, ruas também ficaram completamente alagadas, impedindo a circulação de moradores pela cidade. A água também invadiu diversas residências, causando prejuízos e levando moradores a perderem móveis.

João Pessoa enfrenta alagamentos, após registrar 134,6 mm em 24 horas

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

O feriado do Dia do Trabalhador, em João Pessoa, foi marcado por fortes precipitações que deixaram a capital em estado de alerta. Segundo dados da Defesa Civil Municipal e da Agência Executiva de Gestão de Águas da Paraíba (Aesa-PB), a cidade registrou 134,6 milímetros (mm) de chuva em apenas 24 horas, até as 10h de ontem. O volume expressivo provocou alagamentos em diversos pontos da cidade, trazendo à tona velhos problemas de infraestrutura e colocando em risco motoristas e moradores de áreas vulneráveis.

O Inmet renovou o alerta de chuvas intensas, com previ-

são de continuidade até a noite de hoje. Os riscos incluem descargas elétricas, quedas de galhos de árvores e, principalmente, novos alagamentos em trechos críticos já monitorados pelas equipes de proteção e defesa civil.

Dentre os bairros mais afetados pelos índices pluviométricos, estão Altiplano (134 mm), Grotão (106 mm) e Cristo (101,6 mm). Outro ponto que gera preocupação e transtornos históricos para a população é a região das imediações da ponte que liga os bairros Valentina e Mangabeira. O transbordamento do Rio Cuiá frequentemente interrompe o tráfego e causa prejuízos materiais a quem transita ali.

Para dimensionar o impac-

to dos alagamentos, a reportagem esteve no local e conversou com trabalhadores da região que vivenciam o problema diariamente. Em uma oficina mecânica a poucos metros da ponte, identificamos que um dos veículos para conserto pertencia a uma motorista de aplicativo cujo carro sofreu uma pane no motor, na noite anterior, ao tentar atravessar a ponte já tomada pela água.

Cícero Irineu, frentista de um posto de combustíveis próximo ao local, relata que o sofrimento dos condutores já faz parte do cotidiano em dias de chuva. "A questão aí é esse rio. Ele enche conforme a maré: quando a maré tá alta, ele não tem como ele escorrer, e aí provoca esse alagamento todo. Hoje



Foto: Evandro Pereira

Transbordamento do Rio Cuiá prejudicou trânsito na ponte entre Valentina e Mangabeira

ainda tá pouco, mas, da última vez que choveu, chegou quase aqui no posto", conta Cícero, comparando o cenário atual com episódios anteriores ainda mais graves.

Com as chuvas na capital, o nível do Rio Gramame chegou a um patamar histórico, atingindo a Estação Elevatória de Água Bruta de Gramame, se-

gundo a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa). A inundação comprometeu principalmente a parte elétrica da unidade, tornando necessário o desligamento emergencial do sistema.

A Cagepa iniciou imediatamente as ações de contingência, com a paralisação do sistema de abastecimento, o que

resultou na interrupção do fornecimento de água em diversos bairros de João Pessoa, além de áreas dos municípios de Cabedelo e Conde. A parada seguirá também hoje.

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec-JP) segue monitorando áreas de risco e pontos vulneráveis.

Dois homens morrem eletrecutados antes de corrida no Brejo

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Dois homens morreram eletrecutados após um choque elétrico em uma corrida de rua que aconteceria na manhã de ontem, em Guarabira, no Brejo paraibano, em alusão ao Dia do Trabalhador. O incidente que provocou a morte dos dois homens aconteceu pouco antes do começo da prova, que foi cancelada. As vítimas foram identificadas e trata-se de Washington Gonçalves e Antônio Felipe. As causas do incidente seguem em investigação.

Washington Gonçalves de Souza, de 42 anos, era empresário e um dos organizadores do evento, a Corrida do Trabalhador. Testemunhas relataram à polícia que o incidente teria sido provocado por conta de um fio que estava em contato com o chão, que estava bastante molhado, em virtude das fortes chuvas dos últimos dias na cidade e em grande parte da Paraíba.

Chovia, inclusive, segundo pessoas que iriam disputar a prova, no momento do incidente. Esse contato elétrico também foi estabelecido com parte da estrutura metálica da organização da prova.

Segundo o tenente-coronel Diego de Souza Martins, comandante do 3º Batalhão de Bombeiro Militar (Guarabira), uma das vítimas percebeu que o colega estava sendo eletrocutado e tentou ajudar, o que acabou fazendo com que ele também sofresse uma descarga elétrica e acabasse morrendo.

"Após a concessionária de energia conseguir sustar a corrente elétrica, infelizmente constatamos que as pessoas já haviam morrido, para a nossa tristeza. A orientação nesses casos é primeiro desligar a fonte de energia, em algum disjuntor.

Se não for encontrado, a orientação é tentar afastar a pessoa que está sofrendo descarga elétrica com objetos isolantes, que não contenham umidade", explicou.

Em nota, a empresa que presta o serviço de energia no estado da Paraíba, a Energisa, lamentou as mortes dos dois homens em decorrência de descarga elétrica e defendeu a tese de que havia, no exato local da ocorrência, uma ligação clandestina de energia.

"A Energisa lamenta o acidente, registrado na manhã desta sexta-feira (01/05), que vitimou duas pessoas em Gua-

rabira. Esclarece ainda que a ocorrência foi causada por uma ligação clandestina. A empresa esclarece sobre os riscos e perigos da energia elétrica e orienta sempre buscar profissionais especializados para realização de instalações elétricas de qualquer natureza, que devem seguir os padrões técnicos e de segurança necessários", informou a empresa em nota enviada à imprensa.

Ontem foi realizada uma perícia no local do incidente, e o caso será investigado pela Polícia Civil para apurar responsabilidades sobre o que aconteceu.

SAÚDE ANIMAL

Castra+Paraíba oferta 600 vagas no interior do estado

Programa vai atender cães e gatos nas regiões do Curimataú, Seridó e Sertão

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria Executiva de Proteção Animal (Sepa), vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (SES), inicia, na primeira semana de maio, uma ampla agenda de castrações que contemplará 10 municípios paraibanos, distribuídos entre as regiões do Curimataú, Seridó e Sertão, com ações simultâneas que fortalecem as políticas públicas de bem-estar animal no estado. Ao todo, serão ofertadas mais de 600 vagas para castração de cães e gatos, por meio do programa Castra+Paraíba e de ações itinerantes.

A iniciativa tem como foco o controle populacional, a prevenção de doenças e a redução do abandono de animais. No Curimataú e Seridó paraibano, as ações começam em Pedra Lavrada, com atendimentos nesta segunda (4), na Zona Urbana (Rua Estudante Eliomar Cordeiro de Souza), e na terça-feira (5), na Zona Rural (Escola Matildes de Melo Buriti), com 30 vagas em cada local. Na quarta-feira (6), o município de Sossego recebe a ação na Rua Horácio Ferreira, com mais 30 atendimentos. Já em Cuité, os serviços serão realizados na quinta e na sexta-feira (7 e 8), no Centro de Reabilitação e Esterilização de Cães e Gatos, com 60 vagas disponíveis.

No Sertão paraibano, a programação segue em formato de rota, passando por seis municípios. Na segunda-feira (4), Marizópolis recebe a



Foto: Divulgação/Secom-PB

Ação ocorrerá de forma simultânea em diversos municípios, a partir de segunda-feira (4)

ação no Calçadão Mestre Adelino Vieira, com 45 vagas. Na terça-feira (5), é a vez de Vieirópolis, com atendimentos na Rua Manoel Vieira do Nascimento, também com 45 vagas. Na quarta-feira (6), Carrapateira contará com 45 vagas na Rua Antônio Galdino. Em Cajazeiras, os atendimentos ocorrem na quinta-feira (7), na ECI Manoel Mangueira, com 40 vagas. Na sexta-feira (8), a ação chega a Itaporanga, na ECIT José Sinfônio, com mais 40 atendimentos. Encerrando a rota, Princesa Isabel recebe a equipe no sábado (9), na Escola Municipal Carlos Alberto M. Duarte, também com 40 vagas.

Além dessas ações, o programa Castra+Paraíba também estará presente no município de Bayeux, na Região Metropolitana de João Pessoa, entre os dias 4 e 8 de maio, com atendimentos na Escola Técnica Estadual de Bayeux. No local, serão disponibilizadas 120 vagas, sendo 90 destinadas a felinos e 30 para caninos.

As ações seguem critérios técnicos da Sepa, atendendo animais com idade de oito meses a seis anos, com toda a estrutura necessária para garantir segurança nos procedimentos e no pós-operatório.

O secretário-executivo

da Proteção Animal, Ítalo Oliveira, destacou a dimensão da iniciativa. “Estamos avançando com uma agenda intensa e estruturada, levando castração para diferentes regiões do estado. Esse trabalho é fundamental para reduzir o abandono, prevenir doenças e promover mais qualidade de vida para os animais”, afirmou.

A ação reforça o compromisso do Governo da Paraíba com a ampliação e interiorização dos serviços de proteção animal, consolidando uma política pública contínua, eficiente e cada vez mais presente na vida da população paraibana.

Governo faz mutirão de vacina domiciliar

A Secretaria Executiva de Proteção Animal da Paraíba (Sepa), que faz parte da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou nessa semana, mais uma ação voltada ao fortalecimento da causa animal no estado, promovendo um mutirão de vacinação destinado a protetores independentes. Ao todo, foram aplicadas mais de 300 doses de vacinas, entre V10 para cães e V5 para gatos, garantindo mais saúde e proteção aos animais sob os cuidados desses protetores.

A ação teve como diferencial o atendimento domiciliar, com as vacinações realizadas diretamente nas casas dos protetores pela equipe veterinária da Sepa. A estratégia permitiu maior alcance e comodidade, além de assegurar que um número ainda maior de animais fosse atendido, com qualidade e segurança. A iniciativa beneficiou diretamente 18 protetores independentes na Região Metropolitana, que desempenham um papel essencial no resgate, cuidado e acolhimento de animais em situação de vulnerabilidade. A ação reforça o compromisso da Sepa em apoiar quem está na linha de frente da proteção animal, oferecendo suporte concreto e ampliando o acesso a serviços básicos de saúde veterinária.

O secretário-executivo da Proteção Animal, Ítalo Oli-

Foto: Divulgação/Secom-PB



Mais de 300 doses foram aplicadas na Região Metropolitana

veira, destacou a importância da ação. “Estamos fortalecendo a rede de proteção animal

na Paraíba, garantindo que os protetores tenham suporte para cuidar dos animais com

Opinião

Sebastião Costa

Pneumologista

Presidente do Comitê Antitabagismo da Associação Médica da PB

Tempo de chuvas, tempo de alergias respiratórias

Asma e rinite alérgica são irmãs gêmeas. Desenvolvem-se pela alimentação em uma mesma fonte: contatos com ácaros e fungos (mofo).

O ácaro tem hábito noturno, adora uma escuridão. Já o fungo curte mesmo é um ambiente com muita umidade.

Chuvas atraindo o frio, quarto de dormir fechado, o escuro e a umidade a estimular a proliferação desses microrganismos. Precisa acrescentar que a luz do sol é sempre muito bem-vinda no quarto do alérgico?

Há de se informar que ácaros e fungos quase sempre habitam o mesmo espaço. É que um deles, o fungo, participa da rotina dietética do outro, o ácaro.

Os dois abrigam-se com muita frequência no guarda-roupa e estão presentes em travesseiros, colchão, lençóis, especialmente os ácaros, que se alimentam também de escamas de pele das pessoas, abundante em todas as camas.

E é na calada da noite que chegam com toda força os espirros, coriza, coceira no nariz, obstrução nasal, sintomas característicos da rinite alérgica. Muitas vezes associados à tosse, secreção, chiado e a dispneia da asma brônquica.

Lembrando que a tosse seca pode ocorrer isolada, produzida diretamente pela reação alérgica, mas, muitas vezes, pelo gotejamento pós-nasal das secreções (caindo na garganta) produzidas pelo processo alérgico e acumuladas no nariz e

seios paranasais (cavidades localizadas por trás do nariz), onde ocorre a sinusite.

À noite, o quarto repleto de ácaros e fungos, o paciente deitado, aumentando naturalmente o gotejamento pós-nasal e a tosse insistente, impertinente a incomodar o sono de crianças e adultos com rinosinusite alérgica.

Nesse período chuvoso, há de se incluir também no rol de determinantes da cascata alérgica, as mudanças bruscas de temperatura,

produzindo, com muita frequência, os sintomas acima referidos em pessoas geneticamente predispostas.

Importante ainda referir que esse período de tempos mais frios coincide com a chegada das viroses respiratórias, com sintomas que se confundem com a rinite alérgica — espirros, coriza, obstrução nasal, tosse.

E como distinguir a doença alérgica da infecção?

Febre, indisposição, dores musculares incomodam muito o paciente que adquiriu através de um contato a virose respiratória.

Já na alergia vamos encontrar uma base genética, os sintomas tendem a ser recorrentes e nunca vai surgir febre ou indisposição. O sintoma que mais caracteriza a rinite alérgica é a coceira no nariz, olhos, garganta...

Objetivamente, no diagnóstico da virose respiratória é indispensável investigar o contato com outro paciente sintomático e a presença de febre, febrícula, calafrios.

Na alergia respiratória, sempre vai existir outros membros familiares com história recorrente de tosse, espirros, coriza, obstrução nasal, prurido e, em alguns casos, presença de dispneia, chiado no peito, opressão torácica, sintomas característicos da asma brônquica, que compõe juntamente com a rinite as duas patologias da alergia respiratória.

Jogos de hoje

BRASILEIRÃO

16h
Botafogo x Remo
18h30
Palmeiras x Santos
Vitória x Coritiba
Athletico-PR x Grêmio
21h
Cruzeiro x Atlético-MG

SÉRIE B

16h
Botafogo-SP x Náutico
18h30
Cuiabá x Criciúma
20h30
Fortaleza x Goiás

SÉRIE C

17h
Guarani x Santa Cruz
19h
Confiança x Inter de Limeira



Foto: Fabio Menotti/Palmeiras

Dois clássicos estaduais marcam o início da 14ª rodada, entre eles o clássico paulista entre Palmeiras e Santos, no Allianz Parque

BRASILEIRÃO

Clássico paulista é um dos destaques da 14ª rodada

Além de Palmeiras x Santos, tem também o confronto Cruzeiro x Atlético-MG

Da Redação

O clássico paulista envolvendo o líder Palmeiras e o Santos, este abrindo a zona de rebaixamento, é o destaque principal da rodada de número 14, que será aberta, hoje, com a realização de outros quatro jogos: Botafogo x Remo, às 16h, no Estádio Nilton Santos; Vitória x Coritiba, às 18h30, no Barradão; Athletico-PR x Grêmio, às 20h30, na Arena da Baixada; além de outro clássico estadual: Cruzeiro x Atlético-MG, às 21h, no Mineirão. A rodada será completada amanhã, com mais cinco jogos: Flamengo x Vasco, São Paulo x Bahia, Internacional x Fluminense, Chapecoense x Bragantino e Mirassol x Corinthians. O líder é o Palmeiras, com 32 pontos, fruto de 10 vitórias, dois empates e uma derrota nos 13 jogos. O G5 ainda tem Flamengo, Fluminense, São Paulo e Athletico-PR. Já na zona de rebaixamento estão Santos, Mirassol, Remo e Chapecoense.

Palmeiras x Santos

O clássico paulista terá transmissão do Premiere, a partir de 18h30, no Allianz Parque, num verdadeiro tira-teima para o time santista,

que abre a zona de rebaixamento, e pode ser um divisor de águas para o craque Neymar, ainda lutando por uma vaga na lista de Carlos Ancelotti para a Copa do Mundo. Ele precisa de uma grande atuação para convencer o técnico da Seleção Brasileira, justamente num dos jogos mais complicados da equipe da baixada santista.

Do outro lado, o Palmeiras de Abel Ferreira segue de vento em popa no Brasileirão, acumulando gordura antes da paralisação devido à Copa do Mundo e entra em campo como grande favorito a conquistar mais três pontos. As duas equipes jogaram no meio de semana por competições sul-americanas, com o Palmeiras empatando em 1 a 1 com o Cerro Porteño, no Paraguai, e o Santos empatando com o San Lorenzo também em 1 a 1.

Cruzeiro x Atlético-MG

As duas equipes estão na parte de baixo da tabela e fazem campanhas irregulares, principalmente o Atlético-MG, que tem 14 pontos, está mais para a zona de rebaixamento e vem de uma humilhante goleada sofrida para o Flamengo, em casa, por 4 a 0.

O Cruzeiro tem dois pontos a mais que o rival e vem de vitória sobre o Remo, fora de casa. O clássico mineiro será exibido pelo Premiere e SporTV, a partir das 21h.

Botafogo x Remo

Ocupando a oitava posição e buscando afirmação na disputa em meio à crise de bastidores pela saída de John Textor, o Botafogo entra em campo, abrindo a rodada, para enfrentar um dos clubes que está na zona de rebaixamento, na condição de favorito. O jogo será exibido pelo Premiere a partir das 16h. O Alvinegro empatou em 2 a 2 com o Internacional na rodada anterior, enquanto seu adversário perdeu em casa para o Cruzeiro.

Os dois clubes já se enfrentaram 10 vezes em competições oficiais, com vantagem do Botafogo: cinco vitórias contra três do Remo e dois empates. No Nilton Santos, o Botafogo tem histórico positivo: em quatro jogos como mandante, venceu três e perdeu um.

Vitória x Coritiba

As equipes já se enfrentaram 41 vezes na história. O retrospecto é equilibrado, com

leve vantagem paranaense: são 16 vitórias do Coritiba, 14 triunfos do Vitória e 11 empates. O último encontro terminou em 0 a 0, pelo Brasileirão de 2021. Na tabela de classificação, estão separados por quatro pontos, onde o time paranaense faz campanha melhor e aparece com 19 pontos contra 15 da equipe baiana. O jogo acontece no Barradão, a partir das 18h30, com transmissão ao vivo pelo Premiere. Na rodada de número 13, o Coritiba perdeu de 1 a 0 para o Grêmio, enquanto o Vitória foi derrotado pelo Athletico-PR por 3 a 1

Athletico-PR x Grêmio

O Furacão volta a jogar em casa e quer emplacar a segunda vitória consecutiva depois de fazer 3 a 1 no Vitória e chegar ainda mais perto do G4 do Brasileirão. Em sete jogos do Furacão na Arena da Baixada, foram seis vitórias e apenas uma derrota. Foram 81,8% dos pontos conquistados no Caldeirão. A equipe paranaense tem 22 pontos, fechando o G5, enquanto seu adversário soma 16 pontos e segue irregular na disputa. A partida, a partir das 20h30, será exibida pela Amazon Prime.

SELEÇÃO BRASILEIRA

CBF já trata da renovação de Carlo Ancelotti

Rubens Guilherme Santos
Agência Estado

Samir Xaud, presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), disse, na última quinta-feira (30), que deseja que o técnico italiano Carlo Ancelotti renove o contrato antes da convocação da Seleção para a Copa do Mundo de 2026. A declaração foi concedida ao portal ge após o Congresso da Fifa, em Vancouver, no Canadá.

“A ideia é que, na última convocação [dia 18 de maio]

ele já esteja com o contrato assinado. Restam ajustes jurídicos, algumas coisas básicas. O desejo dele e da CBF é renovar. A gente acredita no trabalho dele”, declarou Xaud, que esteve acompanhado do italiano no Congresso da Fifa.

Segundo o mandatário da CBF, a negociação pela permanência de Ancelotti no próximo ciclo está bem próxima de ter um desfecho. “Confiamos muito nele. Não é por nada que estamos próximo de assinatura dele para 2030. Estamos bem representados,

bem atendidos com relação ao técnico”.

Dono do maior salário entre técnicos de seleções, o italiano, anunciado em maio de 2025, recebe cerca de R\$ 63,4 milhões (10 milhões de euros) por ano. O novo acordo terá as mesmas condições, com a inclusão de ajustes em bonificações por conquistas. De acordo com o contrato atual, Ancelotti pode embolsar um bônus de R\$ 31,7 milhões (5 milhões de euros) caso o Brasil chegue ao hexa no Mundial deste ano. Em fevereiro, o italiano ad-

mitiu o desejo de continuar seu trabalho à frente da seleção no ciclo do próximo Mundial. “Creio que vou renovar com o Brasil por quatro anos. Estou em um trabalho novo, eu gosto muito”.

No dia 18 de maio, Ancelotti anunciará os 26 jogadores que representarão o Brasil na Copa do Mundo de 2026. A estreia da Seleção será no dia 13 de junho, às 19h (horário de Brasília), contra Marrocos, no MetLife Stadium, em East Rutherford, Nova Jersey, nos Estados Unidos.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falseserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra do volante Erivan?

Ele nasceu na belíssima e histórica cidade de Olinda (PE), precisamente no dia 5 de novembro do ano de 1958. Foi registrado por seus pais com o nome de “Erivan Pereira da Silva”, mas, para o mundo da bola, ele ficou conhecido como o seguro e competente volante Erivan.

À sua carreira dentro das quatro linhas começou no infantil do Independência Futebol Clube, equipe de futebol fundada pelo seu pai. Logo cedo, ele demonstrou aptidão e intimidade com a bola, resultando, no ano de 1972, em sua ida para as disputadas categorias de base do Clube Náutico Capibaribe.

Nessa época, ele jogava de meia de armação, tendo como destaque a sua visão de jogo e o chute forte e bem direcionado ao gol, atributos que o levou a integrar a Seleção Pernambuco de juniores. Em 1979, com vinte e um anos de idade, o nosso homenageado assinou o seu primeiro contrato profissional com o famoso alvirubro dos Afritos.

Nessa época, ele já havia optado em jogar como volante, posição que seguiria em toda a sua carreira de atleta. Chegou a ser campeão do Torneio Início pernambucano; porém, em um plantel que tinha atletas do nível de Jorge Mendonça, Beliato, Sidley, Drailton, Fernando Santana, Luciano Veloso e Fedato, era difícil para Erivan conseguir o seu espaço no grupo. A falta de oportunidade para jogar no Alvirubro da Veneza brasileira, em 1980, resultou na sua vinda para o também alvirubro de João Pessoa, o tradicional Auto Esporte Clube. Depois de jogar uma temporada no Clube do Povo, ele foi obrigado a retornar ao Recife e novamente se integrou ao plantel do Clube Náutico Capibaribe.

Com o desligamento do então treinador Roberto Brida, novamente ficou sem espaço no grupo, o que o fez conseguir o seu passe e voltar para a cidade de João Pessoa, desta vez para a Maravilha do Contorno, para vestir a camisa do Botafogo, tendo o prazer de jogar ao lado de João Carlos e Deca. Em 1983, resolveu deixar o Alvinegro da Estrela Vermelha e retornar ao Auto Esporte Clube, onde jogou até o final da temporada de 1985, ao lado de amigos como Nascimento e Waldecio.

Posteriormente, foi jogar no Tricolor Canavieiro, o Santa Cruz Recreativo Esporte Clube, da próspera e vizinha cidade de Santa Rita, onde permaneceu até o ano de 1989 e iniciou-se como treinador, depois encerrar a sua carreira.

Todavia, já com 38 anos de idade, não conseguiu recusar um convite do vitorioso treinador Zé Lima e jogou mais uma temporada com a camisa da Sociedade Esportiva de Sousa quando encerrou em definitivo. Penduradas as suas famosas chuteiras, voltou para Pernambuco e foi trabalhar na iniciativa privada.

Erivan também concluiu o Curso de Treinador de Futebol pela Unibra. Hoje ele mata a saudade dos gramados vestindo o uniforme da Associação Máster do Auto Esporte.

Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos, ficou a certeza de que o senhor Erivan Pereira da Silva, o popular volante Erivan, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.

Foto: Reprodução/Causos & Lendas



Erivan defende as cores do Santa Cruz de Santa Rita

BRASILEIRO SÉRIE D

Serra Branca enfrenta o Lagarto

Confronto entre paraibanos e sergipanos acontece, hoje, no Estádio Barretão

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O Serra Branca entra em campo logo mais, às 18h, no Estádio Barretão, em Lagarto, para enfrentar o time homônimo, em Sergipe. A partida é válida pela quinta rodada da Série D, que encerra o primeiro turno da primeira fase, e será transmitida pela TV Serra no YouTube. O Carcará vem de empate, por 1 a 1, diante do Treze, enquanto o adversário foi derrotado pelo Sergipe, por 3 a 1, na última rodada.

O time do Cariri paraibano é o atual terceiro colocado do Grupo A9, com seis pontos, tendo três empates e uma vitória. Já a equipe sergipana vem logo atrás, na quarta posição, com quatro pontos conquistados, tendo uma vitória, um empate e duas derrotas até aqui. Vale lembrar que, na Série D, os quatro primeiros de cada chave avançam para o mata-mata.

Um dos nomes mais importantes do atual elenco do Serra é Ka-

yan, que balançou as redes nos dois últimos jogos da equipe. Ele destaca que a preparação de todo o grupo é fundamental para ir em busca da classificação. “Estou muito feliz com esse momento. É um momento bom na minha carreira. Acredito que isso é fruto de muito trabalho, não só meu, mas do coletivo todo. E vou buscar continuar trabalhando para que eu possa continuar ajudando a equipe com gols e boas atuações”, iniciou.

“A gente se prepara durante a semana para os jogos, mas acho que isso vem acontecendo naturalmente, e eu procuro me preocupar em fazer boas atuações. Eu acredito que o gol é consequência de um trabalho do elenco todo. Não vai ser só eu que vou estar marcando, vai ter outros jogadores, e eu acho que o importante é a gente estar fazendo boas atuações e saindo vitoriosos dos jogos. Agora temos uma sequência difícil, e acho que a gente tem que manter o que viemos fazendo durante os

jogos para que a gente possa continuar na zona de classificação e se classificar para o mata-mata primeiramente, que é o primeiro objetivo”, acrescentou o atacante.

O técnico Gerson Gusmão, por sua vez, projetou um embate truncado, que requererá de sua equipe atenção máxima diante de um rival qualificado ao jogar em seus domínios. “É um jogo difícil.

Kayan (D) vem sendo um dos principais destaques do Serra Branca na Série D

O adversário sabe jogar nos seus domínios, é uma equipe também que tem muita velocidade, que também tem bons jogadores e que a gente precisa estar em um dia de muita atenção, de muita concentração, para poder neutralizar esses fatores, que são aquilo que pode fazer diferença para ele”, falou.

“Estamos com seis pontos, dentro da zona de classificação, e assim é que a gente precisa estar até o final da primeira fase, sabendo que vai ser um grupo equilibrado até o final. Não vejo nenhuma equipe se sobressaindo muito, sobrando em cima das demais. Agora, cada jogo tem a sua dificuldade e a sua importância, e a gente espera poder, nessa próxima partida, voltar a vencer, para nos deixar ainda na parte de cima da tabela”, finalizou o comandante do Carcará.

Arbitragem

O confronto entre paraibanos e sergipanos terá equipe de arbitragem liderada por Wanderson Marques Martins, do Ceará. Além dele, também estão escalados os sergipanos Wendel Augusto Lino de Jesus Melo e Vanessa Santos Azevedo, como assistentes, e Rafael Santos de Andrade, como quarto árbitro.



Foto: Divulgação/Serra Branca

ESPECTROS

Time feminino faz sua estreia no flag football, em Bezerros-PE

Da Redação

A equipe feminina do João Pessoa Espectros estreia hoje no Brasileirão de Flag Football 2026. Na competição, que será disputada, nesta primeira etapa, por regiões (Nordeste, Sul, Sudeste, Norte e Centro Oeste), o grupo paraibano entra em ação logo mais, às 9h45, em Bezerros, Pernambuco. A depender do desempenho, o time avança para as disputas de amanhã, último dia da programação.

O Espectros fará três jogos hoje. Às 9h45, no campo 1 do no Estádio Municipal Tenente Luiz Gonzaga, duela com o rival Recife Mariners; à tarde, a partir das 13h15, enfrenta o Scorpions; e, logo sem segui-



Foto: Divulgação/João Pessoa Espectros

da, às 15h45, mede força contra o Raptors, ambos os confrontos no campo 2.

A atleta Layanna, defensora do time pessoense, destaca as expectativas e como foi a preparação para a competição, que é organizada pela Confederação Brasileira de Futebol Americana (CBFA).

“O time feminino do João Pessoa Espectros de flag foi feito a partir das esposas, das irmãs e das amigas dos jogadores de full-pad. A gente vem se preparando já faz algum tempo, mais ou menos um ano e meio, para poder entrar nas competições regionais e, por consequência, nas competições internacionais de flag. Nossa primeira competição vai acontecer

agora, e a nossa expectativa é que a gente consiga executar tudo aquilo que a gente vem treinando em campo. A gente sabe que ainda somos um time que está no início, estamos engatinhando, mas nós temos nos dedicado muito dentro e fora de campo para que tenhamos um resultado satisfatório. Temos marcado treinos extras e também estudos de vídeo para poder entender melhor o jogo e os outros times”, aponta ela.

Estão confirmadas na etapa regional Nordeste, além do Espectros, as equipes Coral, Atenas, Mariners, Cavalaria, Raptors, Tritões e Scorpions. Em nível nacional, Vasco Almirantes é o atual campeão brasileiro feminino da modalidade.

Equipe paraibana que vai participar de três jogos, hoje, no interior de Pernambuco

TEATRO

Bilhete dourado

Charlie e a fantástica fábrica de chocolate estreia hoje, no Ednaldo do Egypto, em montagem do Cara Dupla Coletivo de Teatro

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Havia apenas dois quartos e, neles, uma só cama. Ali moravam seis adultos e um menino, Charlie Bucket, que, apesar de ser o maior apreciador de chocolate, só tinha direito a saborear uma barra a cada ano, tamanha a pobreza de sua família. Mas eis que finalmente a maravilhosa fábrica, de onde saíam os melhores chocolates do mundo, resolveu abrir suas portas e partilhar de seus segredos em um grande concurso. Para contar a história do menino pobre que acha um dos cinco bilhetes dourados que dão acesso à empresa, o Cara Dupla Coletivo de Teatro estreia hoje *Charlie e a fantástica fábrica de chocolate*, com sessões às 16h e 18h, no Teatro Ednaldo do Egypto, em Manaira (JP), ficando em cartaz ao longo do mês de maio, sempre aos sábados e domingos. Os bilhetes podem ser adquiridos pelo site do Sympla, nos valores de R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia).

O espetáculo conta com seis cenários — logo na entrada do teatro, um aparato de engrenagens sinaliza o clima fabril do lugar. Segundo a diretora da montagem, Letícia Rodrigues, a peça guarda profunda inspiração nos musicais da Broadway, inclusive com dois atos e o clássico intervalo de

15 minutos no meio.

“É o primeiro espetáculo infantil em João Pessoa com dois atos. Nunca aconteceu nesse formato. Pensamos nesse intervalo também como parte da experiência”, afirma ela. “No primeiro ato, o cenário é muito compacto. Tem o espelho da cama dos avós, um catavento gigantesco, neve em cena. A gente limpa tudo pra poder colocar os outros quatro cenários, que são de dentro da fábrica”.

Temperando ainda mais a fornada, barras de chocolate Wonka serão vendidas no local por uma fábrica real de chocolates, a Di Palude, sediada no município de Solânea e parceira da proposta.

Romilson Rodrigues, que interpreta o excêntrico proprietário da fábrica, o sr. Willy Wonka, destaca o esforço de sua caracterização.

“Para mim, que já vivenciei tantos personagens infantis enigmáticos, a exemplo do homem de lata, o aviador e a raposa em *O Pequeno Príncipe*, Wonka é um desafio muito bom”, diz ele. “Willy Wonka é apresentado como uma figura enigmática e excêntrica, com uma mistura de carisma, mistério e uma pitada de loucura. Sua persona-

lidade é marcada pela criatividade e pelo desejo de desafiar as convenções do mundo adulto. Ao adaptar esse personagem para os palcos, é fundamental capturar essa dualidade: a alegria e a imaginação que ele representa, contrapostas a um lado mais obscuro e insano”.

Passando o bastão

Mesmo sem desmerecer o Wonka de Johnny Depp, Letícia conta que não gostava da versão fílmica de Tim Burton (no título original, *Charlie and the chocolate factory*, 2005) e que precisou ler o clássico infantil de Roald Dahl, de 1964, e investigar o primeiro filme (*Willy Wonka & the chocolate factory*, 1971), para só então montar no teatro — muito embora o figurino e a estética de Wonka (Romilson chegou a fazer até alguns procedimentos no rosto e cabelo) remetam à versão com Depp.

“O cenário do rio de chocolate é baseado no primeiro filme, os adereços também. Bebemos das fontes dos filmes e do livro. Porém a estética de cenário e trilha são do primeiro filme — canções adaptadas, com uma pegada mais próxima de marchinha, para ficar na cabeça das crianças”, ela diz, ressaltando na montagem o desejo de chegar às pessoas e quebrar a quarta parede, de onde a plateia, já fami-

liarizada com as histórias da fabulosa chocolateria, observa.

“Comecei a esmiuçar, a fazer uma coisa bem cirúrgica. E aí eu vi que a mensagem principal, além do orgulho e da prepotência da criança, do ego, seria: ‘A quem a gente deve passar o bastão?’. Wonka passa o bastão para Charlie, pra ele continuar com a fábrica. Isso me comoveu muito”.

Em sua opinião, a qualidade técnica do espetáculo é mesmo aquilo que o diferencia de outras experiências voltadas ao público infantojuvenil. Dentre os recursos à sensorialidade, estão a já mencionada neve artificial, além de um aroma de chocolate que, antecedendo o abrir das cortinas, deve tomar o local e aguçar ainda mais os sentidos da plateia. Truques de magia também estão incluídos, como a remoção de 30 m de chiclete da boca da feroz e recordista mascadora Violeta Chataclete (interpretada por Gabriela Brito).

“Eu quis trazer crianças da comunidade. É também uma forma de passar o bastão, dar essa vivência de palco”, diz a diretora.

Além de Gabriela, o elenco mirim conta com Maria Flor Leão (encarnando a mimada Veroca Sal), Nicolas Pietro (Miguel Tevel, o menino que só vê televisão) e Théo José (o guloso Augusto Glupe). Já o cast adulto é formado por Estácio França (que reveza entre jornalista, apresentador, chocolateiro e pai de Miguel), Letícia Hidnyh (vovó Jorgina, repórter e mãe de Violeta), Nickoly Arruda (vovó Josefina e mãe de Augusto), Gustavo Nickell (Charlie), Victor Alves (vovô José), José Soares (vovô Jorge e pai de Veroca) e Lucas Santos (Oompa Loompa).

O elenco da montagem Cara Dupla passa por seis cenários

Na história, o pobre Charlie tem a chance de conhecer Willy Wonka



No cinema e na literatura

Foto: Divulgação



Willy Wonka & the chocolate factory (1971, 100 min)

Roteirizado pelo próprio autor do livro e dirigido por Mel Stuart, *A fantástica fábrica de chocolate* de 1971 foi responsável por tornar Willy Wonka um dos mais celebrados personagens do cinema, na pele do memético ator Gene Wilder (1933–2016). Após a leitura do roteiro, Wilder aceitou fazer Wonka com a condição de aparecer mancando e, de súbito, dar uma cambalhota na primeira cena com as crianças. “Daquele momento em diante, ninguém saberá se estou mentindo ou dizendo a verdade”, justificou o ator.

Foto: Divulgação



Charlie and the chocolate factory (2005, 115 min)

Estilizada pela estética impressionista e mais assustadora de Tim Burton (conhecido pela produção de *O estranho mundo de Jack* e diretor da série *Wandinha*), a segunda adaptação cinematográfica da história carrega nas cores do medo frente ao desconhecido — no caso, a fábrica e seus processos. O Wonka de Depp é mais sádico e leva as crianças ao limite nas situações de teste a que são submetidas.

O livro

Conhecido por seu desgosto quanto a crianças gananciosas, mimadas e ignorantes, o escritor britânico Roald Dahl (1916–1990) lançou seu livro homônimo no mundo em 1964 — em português, há diferentes edições, como a da Martins Fontes, de 2016. A história é inspirada nas memórias de infância do autor acerca da fabricante de chocolates Cadbury, que enviava amostras grátis do doce para escolas, obtendo em troca o feedback das crianças sobre seus produtos.

Foto: Divulgação/Martins Fontes



Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

O Apito de Ouro

Ele marcou época nos anos sessenta e setenta do século passado — se não me falha a memória. O seu jeito de trabalhar, desenvolvimento e de fácil comunicação com motoristas e pedestres, o fez de repente conhecido, admirado e respeitado.

Poderia dizer, sem medo de errar, que Apito de Ouro — este o seu apelido — quase se transformou em atração turística: os visitantes de João Pessoa que cruzavam o seu caminho, em serviço, paravam (a pé ou de carro) para se deliciarem com os gestos daquele inspetor de trânsito que, durante alguns anos, foi um dos tipos populares mais festejados da província.

O seu nome próprio eu e muita gente não sabíamos. De conversar com ele, poucas oportunidades tive, até porque, no seu ofício, ele, quando muito, se dava a trocar algumas palavras com transeuntes e motoristas, sem perder a noção da responsabilidade do trabalho que exercitava com prazer e alegria.

Quando a cidade come-

çou a ver aumentado o número de carros em circulação, os sinais luminosos eram contados nos dedos e a população não dispunha de sinais de pedestres, nem faixas em quantidade que permitissem uma travessia mais tranqüila dos cruzamentos de mais intenso tráfego — por exemplo, na Praça João Pessoa, na Praça 1817, na descida da Padre Meira ou na subida da Miguel Couto. Aí, presença marcante do Apito de Ouro nesses locais mais movimentados era uma glória.

Parece que o estou vendo, com a farda bem limpa e passada, sapatos pretos bem engraxados, cabelos bem penteados num rosto meio moreno, queimado pelo sol da cidade, e o indefectível apito na boca, quase entre dentes...

O apito era o instrumento que complementava a sua figura; sem ele, aquele guarda de trânsito seria mais um dentre os poucos que existiam. Aliás, essa figura praticamente desapareceu da província, pois os inspetores daquela época foram substituídos pe-

los amarelinhos da Semob.

E é bom que se diga que Apito de Ouro — no seu estilo inconfundível — sabia ordenar o trânsito. Fechava uma via com um apito, abria outra com dois e três silvos contínuos: significava que a vez era dos pedestres e ai do motorista que se arriscasse a descumprir suas recomendações.

Não lembro se ele, pela popularidade que alcançou, chegou a pensar em ser candidato a vereador ou coisa que o valha. Naquela época, provavelmente teria sido eleito — com muito mais mérito do que outros que, por algum motivo fútil, obtiveram mandato, diga-se de passagem.

O que recordo, com saudade, é daqueles tempos em que esta cidade era bem mais tranqüila e que o trabalho de Apito de Ouro valia mais do que muitos sinais luminosos, hoje espalhados por este burgo abençoado por Nossa Senhora das Neves. Tempos em que um acidente de trânsito era tão raro, que um simples atropelamento sem vítima fa-

tal ou uma colisão de dois carros, sem vítimas a lamentar, certamente era manchete de primeira página dos jornais da capital.

Antônio Augusto da Silva: este o seu nome. Depois que se aposentou, foi viver modestamente numa casa simples num dos bairros da cidade. Lembro que ele foi homenageado pelo Batalhão de Trânsito da Polícia Militar há alguns anos, por louvável iniciativa do Cel. Almeida, na época meu colega do Conselho Estadual de Trânsito e Comandante do BPTran.

Um ato de justo louvor a uma humilde pessoa, mas um dos personagens importantes da história da nossa cidade que, lamentavelmente, nos deixou em 2022, aos 76 anos, depois de um ano da enfermidade que o levou ao andar superior.

A Antônio Augusto da Silva — ou melhor, ao Apito de Ouro, a nossa saudosa homenagem. Que Deus o tenha recebido em paz e não o faça trabalhar, pois — como é sabido — no céu não existe congestionamento de trânsito.

Astier Basílio

Jornalista e escritor | astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Aleksandr Púchkin é a maior expressão da poesia russa

Aleksandr Púchkin

Nesta semana comemoro 4 anos desta coluna. Traduza 120 poetas, 33 deles contemporâneos, 67 clássicos ou a caminho de se tornarem. O mais importante é que 70 deles, até então, estavam inéditos em língua portuguesa.

■ ■ ■ ■

Habitualmente, traduzo poetas do modernismo, mas, numa ocasião especial como esta, optei por compartilhar a tradução que fiz de um dos poemas mais significativos da língua russa, escrito por aquele que é, sem dúvida, a maior expressão desta literatura, Aleksandr Púchkin.

Eu vos amei: e amor talvez ainda houvesse,
Cá dentro d'alma a chama faz-se quase
acesa;

Mas que ele então não mais vos angustie e
apresse

Não vou querer causar em vós qualquer
tristeza.

Eu vos amei sem fala alguma, sem espera,
Ora acanhado, ora em ciúme, ora nem são;

Eu vos amei de forma tão terna e sincera,
E queira Deus vos ame um outro em tal
paixão.

■ ■ ■ ■

Antes de alguns comentários que pretendo fazer, é imperativo lembrar da aula fenomenal que tive no mestrado de Literatura, no instituto que leva o nome do poeta, com Elena Kapitonovna Petrivniciaia, que ministrou a disciplina de Poética do Texto Literário. A ela devo a compreensão, nas suas filigranas, deste poema, que me guiaram na tradução que fiz.

■ ■ ■ ■

Optei pelo pronome "vos" não para manter uma fidelidade ao original, mas para criar uma certa atmosfera clássica, quase aristocrática, que o poema, composto em 1829, me parece ter. Além do mais, usa-se este pronome para marcar distanciamento ou respeito.

A primeira versão dessa tradução foi escrita em decassílabo. Seria o metro natural para verter o pentâmetro iâmbico original. Mas tive de fazer um ajuste, reescrevendo tudo em dodecassílabo, para imitar o que me pareceu o verso mais genial de todo o poema: "Ora acanhado, ora em ciúme, ora nem são". No original temos: "To robstiu, to revnostiu tomim", que, numa tradução não artística, seria: "Ora pela timidez, ora pelo ciúme atormentado". Púchkin encadeou uma sequência sonora com a conjunção "To" ("ora"), que vai desaguar em "tomim", participio do verbo "tomit" ("consumido", "atormentado"). O toque de mestre é que, em russo, a vogal "o" só é pronunciada em sílaba forte; ao se encerrar o verso, "tomim", lê-se "tamim", que é, praticamente, o mesmo som da palavra "amém", em russo.

Reconheço que a expressão "ora nem são", que evoca a palavra "oração", é uma sombra do genial esconderijo do "amim", porém foi a forma que encontrei de traduzir não o sentido da palavra, mas a construção criativa original.

Ou seja, era como se o genial Púchkin, valendo-se de sua habilidade plena com a forma métrica, compusesse uma espécie de oração, antecedendo o pedido final de que Deus conceda à amada um outro alguém.

Colunista colaborador

Crônica

Tiago Germano

Jornalista e escritor | tiagodantasgermano@gmail.com

Três documentários sobre o xadrez

Foto: Divulgação/Netflix

Sou obcecado por filmes e séries documentais. Se a ficção nos ensina a fabular, a não ficção nos ensina a organizar a realidade. A moldá-la, assumindo ou descartando diferentes versões, tudo em prol da construção de uma narrativa infinita, porque uma ficção sempre tem um final, mas todo documentário é por essência uma obra aberta. Essa maleabilidade me ajuda a pensar a literatura, que, mesmo quando é inventada, parece abastecer-se da memória, essa matriz inesgotável.

Gosto especialmente das produções de *true crime*. Há, no ofício do escritor, algo do trabalho de um investigador, buscando evidências de um caso para solucioná-lo — o que nada mais é que contar uma história da forma mais plausível. Umberto Eco dizia que toda obra acadêmica devia ser escrita como um romance de detetive. Eu digo que toda obra literária também, independente do gênero.

Fora do universo do *true crime*, meus interesses (vou evitar chamar de "hiperfoco", mas é quase isso) variam. Lembram de quando escrevi aqui sobre os corpos abandonados no Monte Everest? Pois é, aquela foi uma fase intensa. Hoje, estou num momento mais calmo, vendo tudo o que há nos *streamings* sobre o jogo de xadrez.

Começou quando vi *Untold: O rei em xeque* (*Untold: chess mates*, EUA, 2026), longa da Netflix que faz parte de uma coleção incrível, com histórias não contadas sobre temas diversos. A do xadrez trata de um escândalo que envolveu um dos maiores enxadristas da história, o norueguês Magnus Carlsen, e (pasmem!) vibradores sexuais supostamente utilizados pelo seu rival durante uma partida que o grande mestre perdeu, em 2022.

Hilário, o documentário vai fundo (perdão pelo trocadilho involuntário) na teoria conspiratória, dando voz a Carlsen e à sua nêmesis (o estadunidense Hans Niemann), destacando a popularidade que o esporte da mente adquiriu depois da pandemia, devido à plataforma Chess.com e ao lançamento da série *O gambito da rainha* (*The queen's gambit*, EUA, 2020), que deu o estrelato à atriz Anna Taylor-Joy e mos-



A enxadrista húngara Judit Polgár, protagonista do documentário A rainha do xadrez

trou o protagonismo feminino num esporte essencialmente machista.

A esse respeito, *A rainha do xadrez* (*Queen of chess*, EUA, 2026), documentário protagonizado pela enxadrista húngara Judit Polgár, é um filme excelente, que mostra a trajetória da mulher que, em 1991, com apenas 12 anos, tornou-se a mais jovem grande mestre da história, quebrando o recorde do estadunidense Bobby Fischer, em 1958. O jovem Fischer aparece no documentário soltando essa pérola: "Eu acho que elas (as mulheres) não são muito inteligentes. Não há uma sequer que faça frente a um homem na história do xadrez". Polgár não só fez frente como venceu o maior deles: Garry Kasparov (aquele mesmo, que ganhou do computador Deep Blue, em 1996).

Da Netflix, pulamos para o Prime. Nele encontramos *Magnus* (idem, Noruega, 2016), sobre o já citado enxadrista considerado por muitos o sucessor de Kasparov, e talvez o único capaz de superá-lo num futuro próximo. Atualmente com 35 anos, Carlsen domina o jogo de tabuleiro desde 2011, quando chegou ao primeiro lugar no *ranking* da Fide (a Federação Internacional de Xadrez). Desde então, são 15 anos de uma supremacia garantida pela mais

alta classificação na história do xadrez.

Com imagens de arquivo, o documentário narra a trajetória de Magnus Carlsen da infância à temporada em que logrou conquistar o campeonato mundial de 2013, derrotando o indiano Viswanathan Anand numa campanha memorável. Carlsen me fez lembrar de uma leitura recente: o romance *Intermezzo*, da irlandesa Sally Rooney, em que um dos protagonistas é um enxadrista diagnosticado com o TEA (o transtorno do espectro autista).

Embora jamais tenha revelado o diagnóstico, a inaptidão social de Carlsen é frequentemente associada à condição, muitas vezes como uma forma de tentar explicar como uma única mente pode ser tão prodigiosa, derrotando outros dez adversários literalmente com os olhos vendados, memorizando cada uma das partidas e anotando-as depois nos cadernos dos fãs, à guisa de autógrafa.

Um hiperfoco útil, eu diria, diferente do meu, que quando muito rende o tema de uma crônica tão aleatória quanto esta, dedicada aos viciados em vidas alheias até quando o assunto é esticar as pernas e relaxar na frente da televisão, na companhia de um belo balde de pipoca.

MÚSICA

TVs exibem hoje *show* de Shakira em Copacabana

Cantora colombiana é atração gratuita do evento *Todo Mundo no Rio*

Da Redação

Um antigo recorte de jornal que circula na *internet* informa sobre uma apresentação de Shakira na cidade mineira de Uberlândia, em 1997. Os pontos que chamam atenção na imagem: o valor aparentemente irrisório do bilhete — R\$ 5 (corrigidos hoje, equivaleriam a R\$ 45, segundo o Banco Central) — e a antiga conexão da cantora colombiana com os fãs brasileiros. A intérprete de “*Whenever wherever*” regressa ao país neste fim de semana para um novo *show*, que deve ser o maior de sua carreira, como parte do evento *Todo Mundo no Rio*,

na praia de Copacabana — que será transmitido hoje, ao vivo, pela Rede Globo, pelo Globoplay e pelo Multishow, a partir das 21h20.

Nascida na cidade de Barranquilla, ao norte da Colômbia, Shakira lançou o seu primeiro disco em 1990, com apenas 13 anos. A sonoridade de “*pop adolescente*” foi atualizada a partir de seu segundo LP — *Peligro* (1993) — e totalmente modificada com *Pies descalços*, êxito fonográfico mundial, que chegou às lojas em 1995.

Neste álbum, de onde foram pinçadas “*Estoy aquí*” e “*Donde estás corazón?*”, as faixas misturam *pop*, *reggae* e o *folk* latino, com letras que fa-

lam sobre amor, decepções e questões femininas perenes, como o aborto.

Com o objetivo de consolidar-se nos Estados Unidos e noutros mercados anglofonos, Shakira estreou *Laundry service* em 2001, seu primeiro registro com canções em inglês.

Apesar das críticas quanto às “concessões” que teve de fazer para ingressar na cena norte-americana, ela ampliou seu público e garantiu novas colaborações, como em “*Can’t remember to forget you*”, dueto com Rihanna, de 2014. O ruidoso divórcio com o jogador de futebol espanhol Gerard Piqué paudou a concepção do seu mais

recente disco, *Las mujeres ya no lloran*, de 2024.

As primeiras aparições no Brasil datam de 1996, em programas de auditórios, famosos, como o *Domingão do Faustão* (Globo) e o *Domingo Legal* (SBT). Por meio desse contato, ela aprendeu português e gravou compactos com artistas locais — duas delas, Ivete Sangalo e Anitta.

O *Todo Mundo no Rio* é promovido pela Prefeitura do Rio de Janeiro com parcerias privadas. Em anos anteriores, o festival trouxe as cantoras Madonna (2024) e Lady Gaga (2025), em *shows* gratuitos que arrastaram milhões de espectadores de todo o mundo.

Foto: Divulgação



Shakira vai cantar de graça para o público que estará nas areias da praia

Em Cartaz

Cinema

Programação de HOJE, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

O DIABO VESTE PRADA 2 (*The Devil Wears Prada 2*). EUA, 2026. Dir.: David Frankel. Elenco: Meryl Streep, Anne Hathaway, Emily Blunt, Stanley Tucci, Justin Theroux, Kenneth Branagh, Lucy Liu, Lady Gaga. Comédia. Editora de revista de moda enfrenta dificuldades com o meio e a ascensão de antiga subalterna, agora adversária. 1h59. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 21h40. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h; leg.: 18h30, 21h. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 15h; dub.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h, 16h45, 19h30, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h30, 18h15, 21h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h50, 20h30; leg.: 18h10. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h20, 17h40, 20h. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h20, 17h40, 20h. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 14h, 16h20, 18h40, 21h. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 15h50, 18h10, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 20h45. CINE GUEDES 2: dub.: 14h30, 16h50, 19h05; leg.: 21h20. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 15h35, 18h20, 19h25, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 15h50; leg.: 20h40. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 16h10, 20h30.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 21h40. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h; leg.: 18h30, 21h. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 15h; dub.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h, 16h45, 19h30, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h30, 18h15, 21h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h50, 20h30; leg.: 18h10. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h20, 17h40, 20h. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h20, 17h40, 20h. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 14h, 16h20, 18h40, 21h. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 15h50, 18h10, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 20h45. CINE GUEDES 2: dub.: 14h30, 16h50, 19h05; leg.: 21h20. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 15h35, 18h20, 19h25, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 15h50; leg.: 20h40. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 16h10, 20h30.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h15; leg.: 18h, 20h45. CENTERPLEX MAG 3: leg.: 19h. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 15h10, 18h, 21h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h, 15h50, 18h40, 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h15, 17h15, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h15, 17h10, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h, 18h20, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h20, 20h45. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h, 18h20; leg.: 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h20. CINE GUEDES 3: dub.: 15h, 18h30, 21h. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 15h, 17h40, 20h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 13h25, 16h, 18h30, 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h20.

João Pessoa: ESPAÇO CINEMA PASSEIO: 16h, 19h.

(*Gekijou-ban tensei shitara slime datta ken: soukai no namida-hen*). Japão, 2026. Dir.: Yasuhito Kikuchi e Austin Sisk. Aventura/ animação. Homem que reencarna em outro mundo como um slime é convidado para a ilha privada de uma imperatriz. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 15h30.

ZICO, O SAMURAI DE QUINTINO. Brasil, 2026. Dir.: João Wainer. Documentário. A trajetória de Zico, ídolo do Flamengo nos anos 1980 e 1990 e que revolucionou no Japão. 1h47. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h. **Patos:** CINE GUEDES 1: 18h45. **PATOS MULTIPLEX 3:** 16h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 18h25.

ESPECIAL

SUPER XUXA CONTRA BAIXO ASTRAL. Brasil, 1988. Dir.: Anna Pennido. Elenco: Xuxa Meneghel, Guilherme Karam, Jonas Torres. Infantil/ aventura/ comédia. Apresentadora de TV enfrenta uma entidade maligna subterrânea que está farta de sua bondade. 1h26. Livre.

João Pessoa: ESPAÇO CINEMA PASSEIO: 16h, 19h.

CONTINUAÇÃO

DEVORADORES DE ESTRELAS (*Project Hail Mary*). EUA, 2026. Dir.: Phil Lord e Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, James Ortiz (voz). Ficção científica/ suspense. Astronauta tenta impedir o Sol de ser destruído e recebe a ajuda de um ser alienígena. 2h36. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 20h45.

O DRAMA (*The Drama*). EUA, 2026. Dir.: Kristoffer Borgli. Elenco: Zendaya, Robert Pattinson, Alana Haim. Drama/ romance. Às vésperas do casamento, casal apaixonado é abalado por revelações. 1h46. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 18h.

MICHAEL (*Michael*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Julian Valdi, Colman Domingo, Nia Long, Miles Teller. Drama. Michael Jackson se sobressai no grupo de música que forma com os irmãos e se torna um dos maiores

astros pop da história. 2h07. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h15; leg.: 18h, 20h45. CENTERPLEX MAG 2: leg.: 19h. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 15h10, 18h, 21h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h, 15h50, 18h40, 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h15, 17h15, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h15, 17h10, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h, 18h20, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h20, 20h45. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h, 18h20; leg.: 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h20. CINE GUEDES 3: dub.: 15h, 18h30, 21h. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 15h, 17h40, 20h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 13h25, 16h, 18h30, 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h20.

UMPAIEMAPUROS. Brasil, 2026. Dir.: Carolina Durão. Elenco: Rafael Infante, Dani Calabresa, Xande Valois, Babu Santana. Comédia. Pai se vê em problemas para gerenciar os filhos depois que a mãe sai de férias. 1h42. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 12h45.

SUPER MARIO GALAXY: O FILME (*The Super Mario Galaxy Movie*). Japão/ EUA, 2026. Dir.: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Comédia/ aventura/ animação. A dupla de encanadores Mario e Luigi enfrentam uma dupla que conspira para dominar o mundo. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h45, 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h20, 15h40. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 14h20, 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h20, 18h45. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 14h25. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 14h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 13h40.

VELHOS BANDIDOS. Brasil, 2026. Dir.: Cláudio Torres. Elenco: Fernando Montenegro, Ary Fontoura, Vladimir Brichta, Bruna Marquezine, Lázaro Ramos, Reginaldo Faria, Vera Fischer, Toni Tornado, Nathalia Thimberg. Comédia/ policial. Casal

idoso se junta a jovens parceiros para um audacioso roubo a banco. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h.

Teatro

HOJE

CHARLIE E A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE. Do Cara Dupla Coletivo de Teatro. Baseado no livro de Roald Dahl.

João Pessoa: TEATRO EDNALDO DO EGYPITO (Av. Maria Rosa, 284, Manaíra). Sábado e domingo, de 2 a 24/5, 16h e 18h. Ingressos: R\$ 30 (via Pix), antecipados pelo whatsapp (83) 9.8625.5220.

Música

HOJE

AFROSONORO. Show do cantor no evento Armazém Cultural.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco). Sábado, 2/5, 17h. Entrada franca.

DIAMOND BAND. Banda apresenta o show *Night flash dance*.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Sábado, 2/5, 20h. Ingressos: R\$ 20.

Livros

HOJE

CLUBE DE LEITURA LITERAR. Encontro em que o escritor André Ricardo Aguiar falará do livro *Mudar é um enigma só para plantas*.

João Pessoa: LIVRARIA A UNIÃO – POETA JUCA PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Sábado, 2/5, ??h. Entrada franca.

Arte e Vida

Madalena Zaccara
 Professora | madazaccara@gmail.com

Sobre a paisagem de Ivan Freitas

Essa semana, arrumando papéis antigos, indecisa entre o conceito consumista do “desapega” e a mania que os com alma de colecionador têm de guardar a vida em recortes feitos de velhos álbuns, catálogos de exposições, discos antigos ou postais e cartas (do tempo em que ainda se recebia e enviava cartões e cartas), topei com umas fotos de paisagens de Ivan Freitas, com quem convivi pouco, mas admirei muito.

Freitas iniciou-se na pintura aos 17 anos, em João Pessoa. Autodidata e atuando como gráfico profissional para sua sobrevivência, ele voltou-se, inicialmente, para a temática das paisagens locais: praias, casebres de pescadores, vegetação. De surpreendente, apenas a ausência absoluta do elemento humano que, de resto, vai ser uma constante em todo o seu trabalho.

Ivan fez parte, em 1956, de um agrupamento de artistas intitulado “O Clube do Silêncio”, que foi responsável pela realização de uma exposição com desenhos, poemas e objetos surrealistas, e do Movimento Magista, feito de artistas e intelectuais sobreviventes na realidade pacata e prosaica da cidade. O grupo se reunia na Rua 13 de Maio, em uma república de estudantes, onde se discutia a essência da estética, que seria: “Uma comunhão metafísica com todos os seres do universo”. Dizem que, então, rolavam discussões sobre o imaginário fantástico paraibano, onde figurava o frade sem cabeça, que, tarde da noite, saía sorratamente do convento dos Capuchinhos no Cabo Branco em direção ao Convento Santo Antônio, na cidade antiga.

Segundo Ferreira Gullar, Ivan Freitas, em seus trabalhos, não se voltava só para o mundo subjetivo do inconsciente. Ele questionava o futuro. Futuro esse onde a solidão reinaria absoluta.

Em 1958, seguiu para o Rio, onde se radicou. Uma bolsa de estudos da Maison de France o levou a Paris em 1962, onde permaneceu por um ano e frequentou a academia La Grande Chaumière. No mesmo ano, ele realizou sua primeira exposição internacional em Trieste, Itália, na galeria La Cavana, introduzida pelo crítico italiano Giuseppe Marchiori, que observa: “possível detectar, no universo de apurado rigor técnico de suas composições/construções, a busca sistemática, fascinada e fascinante das profundezas do ser”.

Também em 1962, participou de mostra na Galeria Barcinsky, no Rio de Janeiro, apresentado por Antônio Bento e pela escultora surrealista Maria Martins,

Foi atrás de novos céus, novos horizontes, que Freitas viajou para os Estados Unidos em 1969, patrocinado pelo International Telephone and Telegraph Corporation, onde permaneceu durante três anos. Durante o período anterior à partida, participou da Bienal Internacional de São Paulo, do Resumo de Arte do *Jornal do Brasil* e da Opinião 65, tornando-se nome respeitado nas artes plásticas brasileiras.

Ivan continuou a viver, trabalhar e expor no Rio, mas o Nordeste se fazia cada vez mais presente em sua pintura. Suas últimas obras expressam essa volta. Sua cena final é o antigo Ponto de Cem Réis, o coração da antiga João Pessoa. É uma paisagem urbana dos anos 1950. É a cidade da memória, finalmente reencontrada, onde circulavam os antigos membros do Clube do Silêncio. Essas figuras de ternos antigos são os primeiros humanos a povoar suas paisagens. Seus rostos são colagens de fotos dos amigos que ele reencontra congelados no espaço da memória.

Um cenário de lembranças onde ele idealizou um encontro hipotético com velhos amigos. Escreveu para eles em busca de retratos. Pintou seus corpos, mas esperou chegarem as cabeças. Muitas fotografias não chegaram a tempo num mundo sem *internet*. Por uma brincadeira malvada do destino, alguns corpos não receberam seus espíritos, suas almas, suas identidades.

Foto: Arquivo pessoal



“Paisagem”, quadro do artista Ivan Freitas, de 1981

Selic

Fixado em 29 de abril de 2026

14,50%

Sálário mínimo

R\$ 1.621

Dólar \$ Comercial

-0,99%

R\$ 4,952

Euro € Comercial

-0,48%

R\$ 5,811

Libra £ Esterlina

-0,03%

R\$ 6,770

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Março/2026 0,88

Fevereiro/2026 0,7

Janeiro/2026 0,33

Dezembro/2025 0,33

Novembro/2025 0,18

Ibovespa

187.317,64 pt

+1,39%

USO CONSCIENTE

Bandeira amarela eleva custo da conta de energia

Especialista aponta hábitos que geram desperdícios e podem ser evitados

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

Neste mês, entrou em vigor a bandeira amarela nas contas de luz em todo o país, encarecendo a fatura dos consumidores. Na prática, isso significa que, no cálculo mensal, haverá um acréscimo de R\$ 1,88 a cada 100 kWh consumidos, reflexo da redução das chuvas e do maior acionamento de usinas termelétricas. A medida funciona como um alerta para o uso mais consciente de energia.

As bandeiras – verde, amarela e vermelha – são um sistema de sinalização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) na conta de luz, e indicam o custo real da geração de energia no Brasil, influenciado por situações climáticas ou mudança da matriz elétrica. Além de ser um incentivo à redução do consumo, repassam custos adicionais quando a geração é mais cara, sem aumentar a tarifa final, mas cobrando acréscimos.

Segundo Franklin Pamplona, membro da Associação Brasileira dos Engenheiros Eletricistas – regional Paraíba (Abee-PB), alguns hábitos inadequados de consumo da energia devem ser revistos pela sociedade, sobretudo neste período de aumento. Ele afirmou que muitas pessoas não erram em um grande hábito, mas, sim, na soma de pequenos desperdícios ao longo do dia. “A questão principal é entender que o consumo depende da potência do aparelho e do tempo de uso. Assim, usar equipamentos que demandam muita potência,



Fotos: Carlos Rodrigo

Cálculo mensal terá acréscimo de R\$ 1,88 a cada 100 kWh em maio, segundo definição da Aneel

por um longo período, principalmente quando desnecessário, vai provocar uma conta de energia muito mais cara que o necessário, e desperdício de dinheiro”, explicou.

O engenheiro citou certos comportamentos comuns que aumentam o consumo, a exemplo de banhos longos com chuveiro elétrico, especialmente na posição inverno; manter aparelhos ligados sem necessidade, como TV, luzes e ar-condicionado em ambientes vazios também se somam à lista. Outro detalhe que Franklin destaca é quanto ao uso de equipamentos antigos ou ineficientes, os quais consomem mais energia para fazer a mesma função [que os novos], e a utilização excessiva de ar-condicionado, ou geladeira mal regulada, programando uso com tempera-

turas muito baixas, desnecessariamente.

Além disso, vale citar os equipamentos deixados em *standby* (modo de espera), provocando um consumo “invisível”, por continuarem gastando energia mesmo fora de uso, como também a falta de manutenção básica de alguns equipamentos, a exemplo da sujeira acumulada nos filtros do ar-condicionado, ou permitir as geladeiras e *freezers* com borrachas desgastadas.

Franklin Pamplona dá dicas práticas para economizar energia, ele salientou que a melhor estratégia em casa é adotar pequenas mudanças na rotina, o que contribui bastante para a diminuição do consumo. “Bons hábitos no dia a dia, como reduzir o tempo de banho, e usar o chuveiro na posição verão sempre

que possível, apagar luzes ao sair dos ambientes e evitar aparelhos em *standby*, sempre que possível ajuda. Assim como aproveitar a iluminação e ventilação natural; tentar usar máquina de lavar sempre com carga completa; passar roupas de uma só vez, e outros costumes”, concluiu o engenheiro.

■ Deixar equipamentos ligados em modo de espera é uma forma de uso invisível que pode aumentar o valor da fatura

Tarifa muda comportamento do consumidor

A equipe do jornal A União saiu às ruas e entrevistou pessoas que não estavam informadas da mudança da bandeira tarifária. Severino de Oliveira, 65 anos, tem um comércio localizado na Avenida Cruz das Armas. Ele, frequentemente, manuseia um ralador de coco elétrico. Severino ficou sabendo da mudança durante a sua entrevista. “Como trabalho de terça-feira ao domingo, a partir de agora vou ficar mais atento. O gasto menor para o bolso é melhor”, declarou.

Já a senhora Celina Gomes Cassiano, 78 anos, aposentada, foi abordada pela equipe do jornal quando tinha acabado de concluir o pagamento de uma conta de energia no valor de R\$102. Ela ficou surpreendida com a notícia da alteração da tarifa. “Vou estar mais cautelosa ainda com o meu consumo, pois eu desligo todas as



Severino vai se esforçar para não sentir a alta pesar no bolso

tomadas quando não as utilizo”, disse.

Já o comerciante Jair He-reges Barbosa, 52 anos, dono de uma lanchonete, também demonstrou surpresa com a notícia da mudança. Ele contou que mantém o limite de consumo energético no seu estabelecimento. “Como esse meu ponto envolve a minha residência, eu tenho um gasto total de R\$ 300 com a energia. Ficarei mais precavido

Saiba Mais

Veja quais eletrodomésticos mais pesam na conta de luz:

- chuveiro elétrico;
- ar-condicionado e ventilador, quando utilizados de forma prolongada;
- geladeiras e *freezers* mais antigos ou sem manutenção básica, pois funcionam 24 horas por dia;
- ferro elétrico e máquina de lavar, por terem um alto consumo em períodos curtos.
- forno elétrico, *air fryer* e micro-ondas, pois possuem grande potência;
- equipamentos elétricos antigos têm alto consumo e baixa eficiência.

Opinião

Alexandre Nascimento
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

Dirigir com o pé no freio

A Selic caiu para 14,5% ao ano. A notícia, à primeira vista, parece boa, e é. Mas é uma pequena boa notícia diante de um problema grande. Depois de dois cortes de 0,25 ponto percentual (p.p.), o Brasil saiu de 15% para 14,5%. É como afrouxar um pouco o nó da gravata de alguém que ainda está sem ar.

Não se trata de negar a importância da Selic como instrumento de política econômica. Juros existem para organizar expectativas, conter excessos de demanda e ajudar no controle da inflação. O problema é quando o remédio vira tratamento de choque permanente. A economia brasileira está sendo tratada como se o corpo inteiro estivesse doente, quando parte relevante da febre vem de órgãos específicos: alimentos, combustíveis, câmbio, logística, choques externos, custo Brasil, baixa concorrência e baixa produtividade.

Vamos traduzir o meio ponto. Em termos simples, 0,5 p.p. ao ano representa R\$ 5 a cada R\$ 1.000 em 12 meses. Em 45 dias, dá pouco mais de R\$ 0,60. Parece nada. E para a dona Maria, que compra no mercado em Jaguaribe, em Mangabeira ou na feira de Campina Grande, de fato não muda a sacola do sábado. O feijão, o frango e o gás não caem porque a Selic recuou meio ponto. Mas o efeito aparece por outro caminho: no emprego do seu João, seu cônjuge, no crediário e no pequeno comércio que pensa duas vezes antes de contratar um capital de giro bancário necessário ou mais um posto de trabalho.

A Selic é sobre presente e sobre futuro. E ainda sobre o passado quando vemos o endividamento que está recrudescendo no seio da maioria das famílias brasileiras.

Para uma empresa de João Pessoa que precisa de R\$ 100 mil de capital de giro, esse meio ponto significaria, em tese, R\$ 500 a menos por ano. Ajuda? Ajuda. Salva? Não. O problema é que 14,5% ainda é uma montanha antes mesmo de o crédito chegar à ponta; segundo o Banco Central, no crédito livre às famílias, os juros passam de 60% ao ano. Para uma loja no Centro de Campina Grande,

uma padaria nos Bancários ou uma pequena indústria no Distrito Industrial, juros nesse patamar são menos estoque, menos investimento e menos emprego.

Para o governo, a escala assusta. Com a Dívida Pública Federal em torno de R\$ 8,6 trilhões, 0,5 p.p. equivale a cerca de R\$ 43 bilhões em um ano. Em 45 dias, isso passa de R\$ 5 bilhões. É uma conta didática, porque nem toda a dívida muda imediatamente, mas mostra o tamanho do problema: quando o juro fica alto demais por tempo demais, o Estado passa a correr atrás do próprio rabo. Gasta mais com juros, aperta o orçamento, investe menos e depois é cobrado por baixo crescimento.

A dona Maria talvez não fale em Copom, meta de inflação ou política monetária. Mas ela entende quando o preço sobe. Seu João, ganhando salário mínimo de R\$ 1.621, talvez não acompanhe comunicado do Banco Central, mas entende quando a empresa reduz hora extra, corta vaga ou posterga aumento. A Selic alta parece assunto distante, mas mora no balcão da mercearia, no orçamento da família, no caixa da empresa e no planejamento das prefeituras.

O Brasil precisa combater a inflação, sim. Mas combater inflação não pode significar sufocar produção, consumo responsável e emprego por tempo indeterminado. Há uma diferença enorme entre usar o freio e dirigir com o pé travado nele. O corte de 0,5 p.p. em 45 dias mostra que há espaço para aliviar, ainda que com cautela. A pergunta que fica é: quantas empresas, empregos e sonhos precisam ficar pelo caminho até se admitir que a corda já foi esticada demais?

TENDÊNCIA

Siglas tradicionais perdem filiados

Dados do TSE apontam que partidos de centro e de centro-direita enfrentaram migrações no primeiro trimestre do ano

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) revelam que, de janeiro a março deste ano, a Paraíba experimentou uma migração de quadros que favoreceu agremiações recém-criadas e partidos com perfil ideológico claro, em detrimento das tradicionais siglas do centro e da centro-direita. Legendas historicamente predominantes no estado foram as que mais perderam filiados. O movimento atinge diretamente os partidos que possuem as maiores bancadas e estruturas municipais.

O PSDB lidera a lista, com 79 perdas, saindo de 28.503, em janeiro, para 28.424, em março. O União Brasil perdeu 70 filiados, fechando março com 33.627 membros. O MDB também encolheu sua militância: com uma base de 41.657 em janeiro, a legenda recuou para 41.587 filiados em março, registrando a saída de 70 membros. Apesar da redução, a sigla permanece como a maior força partidária da Paraíba, detendo 12,57% de todo o quadro de filiados no estado.

Com 22 novas adesões cada um, aparecem dois partidos do espectro da esquerda: o Psol — que expandiu sua base de 2.069 para 2.091 filiados — e a Unidade Popular (UP) — saindo de 326 filiados para 348.

Outras siglas que conseguiram manter saldos positivos, embora mais modestos, foram o Solidariedade, com 14 novos integrantes, e o PRD, que atraiu 12 novos nomes.

Diversidade

No quesito inclusão, o MDB lidera o número de filiados que declararam pos-

SERVIÇO

Postos da Justiça Eleitoral funcionam em regime de plantão hoje

A Justiça Eleitoral da Paraíba realiza, hoje, em regime de plantão, atendimento no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, e nos cartórios do interior do estado, das 8h às 14h. Nos locais, serão ofertados serviços de alistamento, emissão de título, coleta biométrica, transferência de domicílio e revisões cadastrais. Também é possível regularizar pendências, como o pagamento de multas por ausência às urnas em eleições anteriores. Nesses casos, o eleitor pode emitir a guia e efetuar o pagamento no próprio local, garantindo a regularização imediata do título.

No Espaço Cultural, há dois postos de atendimento: um no mezanino, com 26 guichês, destinado ao público em geral; e outro no térreo, exclusivo para grupos prioritários — gestantes, pessoas com deficiência, pessoas com mobilidade reduzida e idosos.

Balanço

PSDB lidera a lista de desfiliações, com 79 perdas; na sequência, aparecem o União Brasil e o MDB, que registraram, cada um, baixa de 70 membros

suir alguma deficiência, com 307 membros, seguido pelo União Brasil (266) e pelo PT (212).

Quanto ao uso de nome social, os partidos Psol e Republicanos destacam-se com o maior quantitativo registrado, cada um com sete filiados utilizando essa identificação. O PSB aparece em seguida, com quatro registros, enquanto MDB, PRD e Solidariedade possuem três cada um.

Novato na área

O destaque do primeiro semestre foi o crescimento do recém-criado Missão. O partido, que obteve registro no TSE em novembro de 2025, tem atraído um perfil de filiado jovem e urbano, desconectado das estruturas tradicionais de poder.

A legenda contava com 114 filiados em janeiro e, em março, saltou para 220, registrando um saldo positivo de 106 novos membros. Esse crescimento de quase 93% em sua base local posiciona a sigla como o principal fenômeno de adesão neste período.

Apesar do expressivo salto percentual, que cha-

ma a atenção no cenário local, os números absolutos do Missão ainda o mantêm na categoria das siglas nanicas. Com seus 220 membros, o partido representa uma fração minúscula diante das potências estruturadas do estado — a exemplo do MDB, que, mesmo com a

recente perda de quadros, domina a Paraíba com uma base consolidada de mais de 41 mil filiados.

O cientista político Darcon Sousa considera que a ascensão do partido é como uma “tempestade perfeita” contra a democracia, em que indivíduos sem laços sociais

estabelecidos lançam-se como empreendedores políticos, sendo que a disponibilidade de tecnologias digitais permite a difusão de conteúdos e o engajamento.

“Por outro lado, a crescente opção dos cidadãos, sobretudo os mais jovens, por fontes de informação prove-

nientes das redes sociais, incapacita-os a obterem uma compreensão mais crítica e racional do processo político, o que abre oportunidades para empreendedores da política que usam a retórica do protesto e/ou da renovação como arma de persuasão”, pontua.

Mudança na ALPB segue lógica fisiológica

Com o fechamento da janela partidária no início de abril, o estado testemunhou um verdadeiro troca-troca de legendas, que alterou o equilíbrio de forças tanto na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) quanto na representação paraibana na Câmara Federal. Esse movimento, que ocorre obrigatoriamente seis meses antes do pleito, consolidou o esvaziamento de siglas históricas em favor de agremiações próximas à máquina pública e de novas legendas de forte apelo ideológico.

Os números da ALPB impressionaram pela expressiva renovação partidária: dos 36 parlamentares que compõem a Casa de Epitácio Pessoa, 19 anunciaram novas filiações para disputar o pleito de 2026.

O partido que mais se destacou foi o Republicanos, ao saltar de oito para 10 deputados. Outro crescimento expressivo foi registrado pelo partido Progressistas (PP), que ampliou sua representação de quatro para 11 parlamentares, incluindo suplentes em exercício.

Em contrapartida, o PSB sofreu um esvaziamento significativo, reduzindo sua bancada de seis para apenas dois deputados estaduais.



Troca-troca de legendas foi intenso na Assembleia: dos 36 deputados, 19 mudaram de partido

Entre as mudanças mais emblemáticas na ALPB, destaca-se a extinção do PSDB, com a saída de Camila Toscano, Tovar Correia Lima e Fábio Ramalho para ingressar no MDB.

Na Câmara Federal, o movimento foi mais modesto em quantidade, com a mudança de três deputados: Gervásio Maia trocou o PSB pelo PCdoB; Mersinho

Lucena deixou o PP pelo PSD; e Wellington Roberto migrou do PL também para o PSD.

Para o cientista político Darcon Sousa, essa reconfiguração parlamentar reflete uma lógica utilitarista e fisiológica que se sobrepõe à ideologia, sendo que a formação das chapas partidárias para cargos majoritários — governador e senador —

impulsiona as mudanças de filiação partidária. “São evidências de que os cidadãos foram substituídos pelos partidos”, analisa.

Na visão do especialista, ao migrar para siglas que concentram poder e recursos, os agentes políticos “buscam autossobrevivência, mais do que a representação dos anseios da cidadania”.



No Espaço Cultural, há dois postos de atendimento: um no mezanino e outro no térreo

De segunda (4) a quarta-feira (6), o horário de funcionamento da Justiça Eleitoral será das 7h às 18h em todo o estado. Nos municípios de Sousa, Conceição e Taperoá, haverá uma exceção: no dia 4, os cartórios atenderão no ho-

rário normal, das 7h às 14h. Eleitores podem tirar dúvidas pelo WhatsApp da Justiça Eleitoral, no número 3512-1500.

Balanço

De acordo com a Coor-

denadoria de Gestão do Cadastro e Direitos Políticos (Cogecad) do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), a Justiça Eleitoral paraibana já realizou quase 50 mil atendimentos desde o dia 13 de abril. No pe-

■ Cidadãos só têm até a próxima quarta-feira (6) para regularizar pendências e garantir direito ao voto em outubro

ríodo, foram emitidos 21.753 novos títulos de eleitor. Além disso, a partir de 22 de março, 1.604 eleitores registraram suas deficiências, dentro de campanha voltada à inclusão. Ainda há 213.577 títulos irregulares na Paraíba, sendo 88.649 cancelados por ausência do eleitor a três eleições consecutivas e 124.928 por ausência à revisão de eleitorado.

Quem não comparecer ao plantão de atendimento terá apenas mais três dias úteis

para se regularizar, uma vez que o sistema será encerrado na quarta-feira (6).

Praticidade

Eleitores sem biometria cadastrada e aqueles que desejam emitir o primeiro título devem realizar atendimento exclusivamente presencial. Já a atualização de dados pessoais, endereço ou local de votação, bem como a regularização de título cancelado (desde que haja biometria cadastrada), entre outros serviços, podem ser realizados por meio do autoatendimento eleitoral, na internet.



Pelo QR Code, acesse o autoatendimento eleitoral

ESCALA 6X1

Motta convoca sessões deliberativas

Presidente da Câmara dos Deputados espera aprovar a alteração da jornada ainda neste mês de maio

Da Redação
com Agência Estado

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), convocou sessões deliberativas do plenário para as próximas segunda (4) e sexta-feira (8), com objetivo de acelerar a contagem do prazo para manifestações parlamentares no âmbito da comissão especial que analisa a proposta de emenda à constituição (PEC) da escala 6x1.

Em mensagem sobre o Dia do Trabalhador, publicada no Instagram, o deputado destacou que pretende entregar a aprovação do texto ainda em maio. “Neste 1º de maio, eu quero reafirmar o compromisso da Câmara dos Deputados com os seus direitos. Sei que muitos aguardam a resposta sobre a PEC da escala 6x1 e o meu compromisso é claro, não ficaremos só no discurso. Já instalamos a comissão especial para um debate profundo e rápido. Nossa meta é entregar a aprovação do texto ainda no mês de maio, sempre com o equilíbrio que o Brasil precisa”, disse.

Ainda ontem, lideranças políticas reuniram-se no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, na capital paulista, para reivindicar a aprovação da pauta. A ex-ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que a medida é importante para garantir mais tempo aos trabalhadores e afirmou ser inverídica a alegação de que o país “vai quebrar” com o novo modelo de trabalho.

“O trabalhador precisa de tempo para dormir, descansar, para estar com os filhos, para ir na igreja, para visitar os pais idosos. E muitos dirão que isso não é possível, mas eu garanto para vocês que o Brasil não quebra, como não quebrou quando a gente passou de 15 dias de férias para

Trâmites
Proposta de emenda à Constituição é analisada por uma comissão especial, e deputados terão oportunidade de, em plenário, manifestar-se a respeito do texto

30 dias, como não quebrou com a aprovação do 13º salário e [do pagamento de] horas extras. Não vai quebrar com mais este avanço”, sustentou.

Durante seu discurso, Tebet também exaltou alguns feitos do governo Lula em prol do trabalhador, como a

ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda.

“O trabalhador brasileiro não paga mais imposto de renda no Brasil. E a classe média, que ganha de R\$ 5 mil a R\$ 7.350 também teve diminuição do imposto. Nós precisamos mostrar que quem fez isso fomos nós e que isso está fazendo a diferença na vida dele, do trabalhador, porque ele ainda não conseguiu entender”, declarou.

O mesmo foi defendido pela ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Segundo ela, o mundo atual tem vivido uma onda de “estímulo à violência” e polarização e que, por isso, é importante promover o diálogo.

“A melhor conversa é aquela que a gente faz dentro de casa, para poder acertar os ponteiros. Quando a gen-



Em postagem no Instagram, parlamentar reafirmou compromisso com a pauta trabalhista

te acerta os ponteiros dentro de casa, a gente conversa melhor pra fora”, disse, exaltando a importância da

democracia. “Só na democracia, o operário vira presidente para fazer coisa boa. Só na democracia, uma filha

de seringueiro, analfabeta, até os 16 anos, lá na floresta Amazônica, poderia ser ministra”, frisou.

Mulheres terão mais acesso ao mercado de trabalho

Da Redação
com Agência Brasil

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, considera que o fim da escala de trabalho com apenas uma folga na semana, chamada de “6x1”, é uma “exigência do nosso tempo” e que vai permitir que as mulheres tenham mais acesso ao mercado de trabalho. “Elas vão cuidar melhor da saúde, das relações familiares, territoriais. Eu não tenho dúvida que é uma exigência do nosso tempo o fim da escala 6x1”, sustenta.

Márcia Lopes é categórica ao afirmar que as mulheres são as principais prejudicadas pela escala atual de trabalho e sempre se sentiram sobrecarregadas, dentre outros motivos, pela característica “machista” da sociedade.



Ministra defende implantação de jornada mais digna

“Às mulheres, historicamente, foi imputado a elas, dupla, tripla jornadas de trabalho. A elas sempre coube, além do trabalho remunerado, uma grande parte do seu tempo com trabalho não remunerado. Quando terminam uma etapa do dia de trabalho, apesar do cansaço, elas dão início a outras etapas, seja estudan-

do, cuidando das suas casas, dos filhos, dos afazeres”, argumenta.

Mais do que colaborar para combater a sobrecarga de trabalho das mulheres, Márcia Lopes acredita que o fim da escala 6x1 é uma forma de melhorar a empregabilidade das mulheres e reduzir a desigualdade de gênero

no mundo do trabalho. “Ao alcançar o fim da escala 6x1 e trabalhar pela igualdade salarial, as mulheres vão tendo muito mais chance de acessar o trabalho e de conquistar espaços e condições de trabalho melhores”, diz ela, enfatizando dentre as beneficiadas as mulheres periféricas e negras.

Reflexos positivos

Para a ministra das Mulheres, o fim da escala de apenas um dia de descanso na semana resultará em efeitos positivos para as próprias empresas, como a redução do absenteísmo (faltas, atrasos e saídas antecipadas), e para a economia do país. “Traz muito mais dignidade, traz tempo livre que será utilizado para, inclusive, ir ao cinema, visitar museu, poder se alinhar melhor, organizar a

sua comunidade, o seu território, de poder empreender”, lista.

Pressão popular

Márcia Lopes, que também preside o Conselho Nacional de Direito da Mulher – fórum que leva a participação da sociedade civil para dentro do governo –, relata que grupos de mulheres já buscaram articulação com os presidentes Hugo Motta, da Câmara, e Davi Alcolumbre, do Senado, para pressionar pela aprovação do fim da escala 6x1. “As mulheres são fortes, são mobilizadas e já estão fazendo isso. Claro que existem posicionamentos contrários, isso faz parte da democracia, mas eu tenho impressão que, muito em breve, vamos conquistar mais esse direito no Brasil”, conclui.

COMÉRCIO EXTERIOR

Governo define regras para cotas no Acordo Mercosul–UE

Agência Gov

O Governo Federal avançou mais uma etapa na implementação do Acordo Mercosul–União Europeia ao estabelecer as regras que viabilizam o uso de cotas tarifárias no comércio bilateral. Com a publicação, ontem, de portarias da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o país passa a contar com diretrizes claras para utilização das cotas na exportação e na importação, etapa essencial para a aplicação prática do acordo.

As medidas regulamentam o Decreto nº 12.953, de 28 de abril, e se somam à Portaria Secex nº 490, que instituiu o Certificado de Origem, documento necessário para acesso aos benefícios tarifários. Definiu-se que a



Parceria comercial entre os blocos entrou em vigor ontem

incidência de cotas será limitada: cerca de 4% das exportações e 0,3% das importações. Na prática, a maior parte do comércio entre Mercosul e União Europeia ocorrerá com redução ou eliminação integral de tarifas, sem restrições quantitativas.

No caso das importações, produtos como veículos, lác-

teos, alho, preparações de tomate, chocolates e itens de confeitaria passam a seguir modelo baseado na ordem de registro das licenças no Portal Único Siscomex. Para garantir o uso da cota, o importador deverá vincular a licença à Declaração Única de Importação (Duiimp) em até 60 dias, respeitados os limi-

tes por operação.

Já nas exportações, as cotas abrangem produtos estratégicos da pauta brasileira, como carnes, açúcar, etanol, arroz, milho e derivados, além de itens como mel, ovos e bebidas como rum e cachaça. A distribuição segue o mesmo princípio de ordem de solicitação, observados os limites de cada cota e a disponibilidade no momento da análise.

Após a operação, será emitido o Certificado de Autorização de Cotas Mercosul, que acompanha a mercadoria e permite a aplicação do benefício tarifário no mercado europeu.

A divisão das cotas entre os países do Mercosul ainda está em negociação. Até a definição conjunta, cada país seguirá operando com seus próprios procedimentos, sem alteração no volume total negociado ou

no direito de acesso aos benefícios previstos no acordo.

Para produtos não sujeitos a cotas, o acesso às preferências tarifárias depende apenas do cumprimento das regras de origem. Nos casos com cota, essas exigências permanecem válidas.

Modernização

Publicada na última quinta-feira (30), a atualização da Portaria Secex nº 249/2023 adequa as regras brasileiras de certificação de origem aos novos acordos comerciais e fortalece a preparação do país para a entrada em vigor do acordo Mercosul–União Europeia, com foco direto na simplificação de procedimentos e na redução de custos operacionais para as empresas.

Entre os principais avanços, estão a inclusão do modelo de Certificado de Ori-

gem específico para o acordo com a União Europeia, a ampliação do uso do Certificado de Origem Eletrônico para mercados estratégicos como União Europeia e Índia, a autorização do uso de assinatura eletrônica e a definição de regras mais claras para auto-certificação.

A norma também traz ganhos concretos de simplificação, como a possibilidade de uma única declaração anual para importação de partes e peças usadas no setor aeronáutico e a regulamentação da transferência de cotas de exportação e importação entre empresas do mesmo grupo econômico.

As mudanças aumentam a previsibilidade, reduzem burocracias e alinham o Brasil às melhores práticas internacionais, criando um ambiente mais ágil e seguro para exportadores.

AVIAÇÃO

Petrobras altera preço do querosene

Reajuste acontece em meio à alta mundial no preço do barril do petróleo, impulsionada pela guerra no Irã

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras anunciou, ontem, o reajuste médio de 18% no preço do querosene de aviação (QAV), o que corresponde a um acréscimo de R\$ 1 por litro em relação ao valor do mês anterior. Os compradores terão a opção de parcelar o aumento.

Derivado do petróleo, o QAV abastece aviões e helicópteros e representa quase metade dos custos das companhias aéreas. O preço do combustível é estipulado pela Petrobras mensalmente, sempre no dia 1º. O reajuste acontece no momento em que o mundo ainda enfrenta tendência de alta no preço do barril do petróleo por causa da guerra no Irã, iniciada em fevereiro.

Assim como no mês passado, quando houve reajuste de 55%, a Petrobras informou que vai permitir que as distribuidoras que atendem à aviação comercial possam parcelar parte do reajuste em seis vezes, com a primeira parcela a ser paga em julho de 2026. Em comunicado, a companhia assinala que a opção de parcelamento visa preservar a demanda pelo produto e diminuir os efeitos do reajuste no setor de aviação brasileiro, assegurando o bom funcionamento do mercado.

“Dentro de um contexto excepcional causado por questões geopolíticas, a Petrobras oferece uma alternativa que contribui para a saúde financeira de seus clientes ao mesmo tempo que preserva a neutralidade financeira [equilíbrio das contas]



Foto: Renana Rosa/Agência Brasil

Derivado do petróleo, o QAV abastece aviões e helicópteros e representa quase metade dos custos das companhias aéreas

para a companhia”, completa a nota.

De acordo com a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), que representa as principais companhias aéreas do país, antes desse reajuste de maio o combustível respondia por 45% dos custos operacionais das empresas de aviação.

Cadeia de comércio

A Petrobras comercializa para as distribuidoras o QAV produzido nas refinarias da empresa ou importado. Uma vez comprado pelas distribuidoras, as empre-

sas transportam o combustível e vendem para companhias de transporte e outros consumidores finais nos aeroportos ou ainda para revendedores. A estatal tem participação de cerca de 85% da produção do QAV, mas o mercado é aberto à livre concorrência, sem restrições para outras empresas atuarem como produtoras ou importadoras.

Guerra e petróleo

A guerra no Irã foi desencadeada em 28 de fevereiro, com ataques dos Estados Unidos e de Israel ao

Irã. A região concentra países produtores de petróleo e rotas estratégicas, como o Estreito de Ormuz — por onde passam 20% da produção mundial —, o que levou distorções à cadeia de petróleo e escalada de preços no mercado global. Uma das retaliações do Irã tem sido o bloqueio do estreito, prejudicando a logística da produção de óleo cru.

Nos últimos dias, o preço do barril tipo Brent (referência internacional de preço) chegou a ser negociado perto de US\$ 120 (cerca de R\$ 595). Antes da guerra,

o óleo era cotado perto de US\$ 70. Esse salto representa encarecimento de mais de 70%.

Formação de preços

A Petrobras esclareceu que o preço de venda do QAV é calculado por meio de uma fórmula vigente há mais de 20 anos, que permite o equilíbrio de preços entre os mercados nacional e internacional, “ao mesmo tempo que atua como um amortecedor de curto prazo, resultando em um reajuste inferior àqueles já praticados nos mercados internacionais”.

Incentivo

Governo Federal zerou, no dia 8 de abril, as alíquotas dos dois tributos federais que incidem sobre o produto. A isenção é válida até o dia 31 de maio

Conforme a estatal, nos principais mercados internacionais, onde os preços são ajustados com maior frequência, refletindo de forma imediata as cotações internacionais, os reajustes recentes foram superiores aos observados no Brasil.

Ajuda do governo

Para tentar frear o impacto da alta de preços nas contas das companhias aéreas — e, conseqüentemente, no custo da passagem de avião — o Governo Federal zerou, no dia 8 de abril, as alíquotas dos dois tributos federais que incidem sobre o QAV, o PIS e a Cofins. A isenção vale até 31 de maio. Outras medidas em auxílio ao setor são:

- adiamento do pagamento de tarifas de navegação aérea, devidas à Força Aérea;
- R\$ 9 bilhões em crédito para companhias aéreas, com recursos operados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pelo Fundo Nacional de Aviação Civil.

SEGURANÇA

País reduz casos de homicídio e latrocínio

Da Redação
com Agência Brasil

O Brasil registrou, no primeiro trimestre de 2026, o menor número de homicídios dolosos e latrocínios (roubos seguidos de morte) dos últimos 10 anos para o período de janeiro a março. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), com base no Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública.

De acordo com o levantamento, a redução dos crimes letais consolida uma tendência de queda ao longo da última década e indica avanço na atuação das forças de segurança. Em 2026, foram registrados 7.289 homicídios dolosos, ante os 12.719 ocorridos em 2016, o que representa uma redução de 42,7%. Já os casos de latrocínio caíram 72,9%, saindo de 591, em 2016, para 160, em 2026.

Para o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, os números refletem mudanças na estratégia de enfrentamento à criminalidade, com



Foto: Fernando Frezão/Agência Brasil

Tendência de queda de crimes violentos indica avanço na atuação das forças de segurança

maior integração entre forças de segurança, uso intensivo de inteligência e atuação coordenada em todo o país.

O levantamento também comparou a evolução dos homicídios nos últimos quatro anos e registrou as seguintes quedas:

- homicídios (2022-2026): recuo de 9.714 para 7.289 (-25%);
- latrocínios (2022-2026): queda de 308 para 160 (-48,1%).

Além da redução nos crimes letais, o relatório aponta aumento na atuação das forças de segurança: foram 72.965 mandados de prisão cumpridos em 2026, 37,1% a mais que o registrado em 2022 (53.212).

Na visão do secretário nacional de Segurança Pública, Chico Lucas, o aumento de investimentos também contribuiu para os resultados. O Fundo Na-

cional de Segurança Pública passou de R\$ 970,7 milhões no biênio 2021-2022 para R\$ 1,76 bilhão em 2023-2024, alta de 80,9%, com aplicação em tecnologia, equipamentos, perícia e formação policial. A estratégia atual prioriza a integração entre União e estados, o uso de dados para orientar operações e o combate às estruturas financeiras do crime organizado.

BRASÍLIA

Bolsonaro é submetido a cirurgia no ombro

Da Redação
com agências

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi submetido, ontem, a uma cirurgia no ombro, para reparo artroscópico do manguito rotador à direita. O procedimento, realizado no hospital DF Star, foi concluído sem intercorrências. Após a cirurgia, Bolsonaro foi levado à unidade de internação, para controle de dor e observação clínica.

O procedimento médico foi autorizado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após pedido da defesa do ex-presidente. Segundo relatórios médicos enviados à Corte, Bolsonaro queixava-se de “dores recorrentes e intermitentes” no local e precisava fazer uso diário de medicação analgésica.

Prisão domiciliar

Bolsonaro está em prisão domiciliar humani-

tária desde 24 de março, quando deixou o mesmo hospital privado da capital federal, onde esteve internado para tratar um quadro de pneumonia bacteriana. O ex-presidente foi condenado pela Primeira Turma do STF a 27 anos e três meses de prisão, por envolvimento na trama golpista. Antes da decisão que autorizou a prisão domiciliar, Bolsonaro cumpria pena no 19º Batalhão da Polícia Militar, no Complexo Penitenciário da Papuda, no Distrito Federal. O local é conhecido como “Papudinha”.

■ Ex-presidente queixava-se de dores recorrentes e, por isso, seus médicos indicaram a intervenção

ACORDO EM DEBATE

Trump reclama de impasse com o Irã

Segundo o presidente norte-americano, “há tremenda discordância” e fragmentação entre as lideranças de Teerã

Da Redação
com Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que não está satisfeito com o Irã após conversas por telefone com a liderança persa e recentes negociações bilaterais em busca de um acordo de paz. Segundo o republicano, o governo iraniano está muito fragmentado, o que dificulta chegar a um consenso em relação ao acordo.

“O Irã não sabe mais quem são seus líderes, estão muito confusos e a liderança não se dá bem, há tremenda discordância”, comentou Trump, a repórteres, na Casa Branca, embora tenha ressaltado que ainda quer chegar a um “bom acordo” com Teerã. “Estávamos avançando e próximos de um acordo, mas vieram representantes de uma ala que apoia armas nucleares e a conversa desandou. Não sei se algum dia chegaremos em um acordo”.

De acordo com o mandatário norte-americano, todos os grupos de lideranças do Irã, incluindo os mais extremistas, querem um acordo. No entanto, eles possuíam demandas diferentes e conflitantes com os termos propostos pelos EUA.

Trump reiterou ameaças ao país persa, frisando que “ou vamos destruí-los ou fazemos um acordo”. Questionado sobre a situação militar de seu país, o presidente alegou que os EUA ainda possuem estoques suficientes de mísseis, ao redor do mundo, e que suas forças armadas estão em boas condições. “Estamos a caminho de uma vitória no Irã”, pontuou, acrescentando que o bloqueio do Estreito de Ormuz está funcionando

e continuará em vigor.

“Se sairmos agora do Irã, levará mais de 20 anos até que possam reconstruir seu país. Mas não estamos satisfeitos ainda com as operações lá”, ponderou. Trump evitou, contudo, responder a perguntas sobre a possibilidade de novos ataques contra Teerã. “Por que eu falaria sobre isso?”, rebateu.

O republicano também criticou a Itália e a Espanha, ao dizer que “não está feliz” com o posicionamento de ambos os países sobre a guerra no Irã, acusando ambos de serem favoráveis à obtenção de armas nucleares por Teerã. Apesar disso, Trump sinalizou que pode estar presente na próxima reunião do G7, marcada para junho, na França.

Bloqueio

Conforme um anúncio do Comando Central dos Estados Unidos (Centcom, na sigla em inglês), ontem, as forças norte-americanas já redirecionaram 45 navios comerciais no Estreito de Ormuz, à medida que Washington mantém o bloqueio naval contra o Irã.

“Os EUA continuam a patrulhar águas internacionais e a fazer cumprir o bloqueio naval em curso contra o Irã. Até o momento, 45 navios comerciais foram orientados a dar meia-volta ou retornar ao porto para garantir o cumprimento [da medida]”, escreveu o Centcom, em publicação na rede social X.

Mais cedo, o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, declarou que o bloqueio na importante rota marítima continuará até que a “liberdade de navegação” anterior à guerra contra o Irã seja retomada.



Foto: Reprodução/Truth Social

Republicano afirmou que todas as alas do governo iraniano seriam favoráveis a um acordo, mas teriam demandas conflitantes

Novas sanções miram comércio com a China

Os EUA anunciaram, ontem, novas sanções para tentar interromper o comércio “ilícito” de petróleo do Irã, que Washington descreve como a principal fonte de receita do governo iraniano para financiar terrorismo e ações de desestabilização regional.

Em comunicado oficial, o Departamento de Estado norte-americano informou ter sancionado diversas entidades, um indivíduo e um navio envolvidos no comércio

de petróleo bruto, derivados e produtos petroquímicos iranianos.

Entre os alvos, está a Qingdao Haiye Oil Terminal Co., operadora de terminal de petróleo sediada na China, acusada de ter importado dezenas de milhões de barris de petróleo iraniano já sancionado, desde o anúncio do Memorando Presidencial de Segurança Nacional 2. Segundo os EUA, a empresa teria facilitado o fluxo de bilhões de dólares para Teerã,

ao recorrer a esquemas sofisticados de evasão de sanções, incluindo o recebimento de cargas de embarcações que realizavam transferências ilegais de navio para navio, com petroleiros sancionados. O governo norte-americano também alega que esses navios adotaram práticas enganosas de navegação, colocando em risco o comércio marítimo regular.

Mais cedo, o Departamento do Tesouro impôs sanções contra a infraestrut

tura financeira do Irã, ao designar três casas de câmbio iranianas, pessoas ligadas a elas e empresas associadas, sob a alegação de que financiavam atividades desestabilizadoras do regime. De acordo com Washington, essas casas de câmbio processam bilhões de dólares por ano, funcionando como intermediárias para converter a receita obtida com o petróleo em moeda utilizável pelo governo iraniano e por sua rede de aliados na região.

FLOTILHA HUMANITÁRIA

Brasileiro detido será interrogado por autoridades israelenses

Da Redação
com Agência Estado

Autoridades israelenses informaram que submeterão a interrogatório dois ativistas que lideravam uma flotilha humanitária com destino a Gaza, capturados em águas internacionais do Mar Mediterrâneo, na virada da quarta (29) para a quinta-feira (30). O ativista brasileiro Thiago Ávila e o espanhol-sueco Saif Abukeshk, de origem palestina, estavam entre dezenas de pessoas interceptadas pela Marinha israelense ao largo da costa de Creta, a maior e mais populosa ilha da Grécia. Eles são membros do comitê-diretor da Global Sumud Flotilla, cuja missão era romper o bloqueio naval de Israel e levar ajuda humanitária ao território palestino.

Ao todo, 22 barcos e 175 pessoas foram interceptados pelas autoridades israelenses. Os ativistas disseram que as forças de Israel abordaram as embarcações, danificaram motores e detive-

ram alguns dos passageiros a bordo.

Conforme alegou o governo israelense, a Marinha precisou agir antes que a flotilha chegasse às águas de Israel, devido ao grande número de embarcações envolvidas. O Ministério das Relações Exteriores do país declarou ontem, em uma publicação na rede social X, que Thiago seria “suspeito de atividade ilegal” e Saif, “suspeito de afiliação a uma organização terrorista” — sem, contudo, apresentar evidências.

Maus-tratos

A Global Sumud Flotilla pediu apoio internacional para pressionar Israel a liberar os ativistas. A organização afirmou estar particularmente preocupada com Thiago e Saif — que, segundo ela, estava a bordo de um barco de observação e não planejava navegar até Gaza.

“Não sabemos se eles ainda estão em águas gregas”, relatou Lara Souza, esposa de Ávila. Ainda segundo Lara, o governo brasileiro afirmou que, quando os dois chegas-

sem a águas internacionais, seria mais difícil retirá-los.

Em uma mensagem de áudio divulgada ontem, o ministro das Relações Exteriores da Espanha, José Manuel Albares, exigiu a libertação imediata de Saif. Cerca de outras 30 pessoas com cidadania espanhola desembarcaram em Creta e receberam assistência da embaixada na Grécia, de acordo com José Manuel.

Os organizadores da flotilha também relataram que, após abordá-los, os milita-

res israelenses negaram comida e água aos militantes e os obrigaram “a dormir no chão, que era deliberada e repetidamente inundado”. O grupo teria, ainda, resistido à captura de Thiago e Saif e, por isso, teria sido alvo de “violência extrema” por parte das autoridades. “Participantes foram socados, chutados e arrastados pelo convés, com as mãos amarradas para trás. Tiveram narizes quebrados, costelas fraturadas e sofreram espancamentos. Houve até disparos”, registrou o

comunicado da Global Sumud Flotilla.

Cerca de 34 pessoas — incluindo cidadãos dos Estados Unidos, da Austrália, da Colômbia, da Itália, da Ucrânia — ficaram feridas e foram levadas ao hospital após o desembarque, segundo os representantes da organização.

As autoridades israelenses não responderam de imediato às acusações. O ministro das Relações Exteriores, Gideon Saar, afirmou que os ativistas retirados das embarcações saíram ilesos.

Governo Federal e 11 países condenam ataque

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

Brasil, Turquia, Bangladesh, Colômbia, Jordânia, Líbia, Malásia, Maldivas, Mauritânia, Paquistão, África do Sul e Espanha condenaram o ataque à flotilha feita por militares israelenses.

Além de Thiago Ávila, outros três integrantes da delegação brasileira, participantes da missão humanitária não violenta da Global Sumud Flotilla, estão entre os ativistas interceptados pela Marinha de Israel.

Em uma declaração conjunta, divulgada ontem,

pelo Ministério das Relações Exteriores brasileiro, os países condenam, “nos termos mais enérgicos”, o ataque israelense à iniciativa humanitária civil pacífica, destinada a chamar a atenção da comunidade internacional para a catástrofe humanitária em Gaza.

“Os ataques israelenses contra as embarcações e a detenção ilegal de ativistas humanitários em águas internacionais constituem flagrantes violações do Direito Internacional e do Direito Internacional Humanitário”, afirmam os chanceleres.

No comunicado, os mi-

nistros pedem a libertação imediata dos militantes e “conclamam a comunidade internacional a cumprir suas obrigações morais e jurídicas de respeitar o Direito Internacional, proteger civis e assegurar a responsabilização por essas violações”.